

Prefeitura quer Centro Olímpico de Skate e Arena de Futebol Americano na cidade

Projetos, ainda em fase de formulação, foram revelados com exclusividade ao **Correio Popular** pelo secretário de Esportes e Lazer de Campinas, Fernando Vanin

Gustavo Tilio



Um dos projetos que está por vir e que estamos formando é uma parceria com a Secretaria de Educação, de ter uma escola de esporte dentro das unidades escolares

Fernando Vanin

Secretário de Esportes e Lazer de Campinas



Carlos Bastar/Prefeitura Municipal de Campinas

Centro Esportivo de Alto Rendimento de Campinas: projeto da Prefeitura pretende instalar um Centro Olímpico de Skate no complexo

A Prefeitura de Campinas pretende investir no desenvolvimento de modalidades consideradas menos tradicionais, como forma de ampliar o alcance das atividades esportivas junto à população. Um dos projetos em análise é a instalação do Centro Olímpico de Skate

no Centro Esportivo de Alto Rendimento (CeAr). Outro é a construção de uma Arena Oval para a disputa de partidas de Futebol Americano. Os planos foram revelados com exclusividade ao **Correio Popular** pelo secretário municipal de Esportes e Lazer, Fernan-

do Vanin, que visitou a sede do jornal na última semana. Na oportunidade, ele foi recebido pelo presidente-executivo do **Correio**, Italo Hamilton Barioni, e concedeu entrevista para falar sobre o trabalho desenvolvido pela sua Pasta.

PÁGINAS A4 e A5

Kamã Ribeiro



Muitas ajudam a levar as urnas eleitorais de mãos em mãos até às vans que seguem para as unidades escolares

878.715 eleitores de Campinas são aguardados hoje nas urnas

O dia de ontem foi de trabalho e organização para que o eleitor, neste domingo, cumpra o seu dever cívico, votando em seus candidatos aos cargos de senador, deputado federal, deputados estadual, governadores e o presidente da República, nas eleições gerais de 2022. A expectativa é a de que 878.715 eleitores campineiros devam ir às urnas hoje, em uma das eleições mais polarizadas da história do país.

PÁGINA A6

Gama de Americana vai traçar perfil de autores de violência doméstica

PÁGINA A16

editorial

490 anos do exercício do voto no Brasil

Quando o eleitor digitar o seu voto na urna eletrônica hoje - primeiro turno das eleições gerais de 2022 - ele estará exercendo um direito cívico de 490 anos. Sim, mesmo em regimes de exceção e durante o período colonial, o voto nunca deixou de existir no Brasil.

PÁGINA A3

CORREIO POPULAR

O jornal **CORREIO POPULAR** vai com você a esta eleição!

Leve sua "colinha" preenchida para votar!

<input type="checkbox"/>	Deputado Federal
<input type="checkbox"/>	Deputado Estadual ou distrital
<input type="checkbox"/>	Senador
<input type="checkbox"/>	Governador
<input type="checkbox"/>	Presidente da República

ESTAMOS EM TODOS OS LUGARES

Opinião

opiniao@cp.com.br
 editor@cp.com.br

GRUPO **RVC**

CONSELHO EDITORIAL

Presidente
 Sylvino da Godoy Neto

Membros

Almir Reis
 João Marcos Lucas

José Renato Nalini
 Jorge Alves de Lima

Luiz Roberto Saviani Rey
 Nálio Gamero

Xequre-Mate

LUIZ ROBERTO SAVIANI REY
 savianirey10@hotmail.com



ELEIÇÃO HISTÓRICA

Sob a proteção e a garantia de segurança, transparência, lisura e tranquilidade, o povo brasileiro participa neste domingo de eleições históricas e relevantes para o futuro do país. As garantias foram dadas ao longo dos últimos dois meses pelas instituições nacionais, como o Tribunal Superior Eleitoral, o Supremo Tribunal Federal e, mais recentemente, pelo Alto Comando do Exército, o qual assegurou a aceitação dos resultados que emanarem das urnas. Vamos ao voto, conscientes e em paz!

ORÇAMENTO PARA OBRAS

Um fator extremamente positivo e relevante quanto à Lei Orçamentária Anual (LOA), encaminhada pelo prefeito Dário Saadi para votação na Câmara Municipal de Campinas, reside na disponibilidade de maior volume de verbas

voltadas à execução de obras e projetos, como os que focam a requalificação da região central da cidade, em 2023. O Orçamento da Prefeitura previsto soma R\$ 8,9 bilhões, dos quais, mais de R\$ 230 milhões estarão na rubrica da Infraestrutura.

a frase

“A Comissão de Estudos não ajudará em nada nas investigações. Só há uma saída: abrir uma CPI, se queremos investigar.”

Paulo Gaspar (Novo), vereador à Câmara Municipal de Campinas



ORÇAMENTO PARA OBRAS

Têm sido apertados e consunidos praticamente por gastos com recursos humanos e áreas sensíveis da Prefeitura, os orçamentos dos últimos anos. Raramente houve nos dois últimos exercícios folga para a aplicação de verbas em obras públicas.

ORÇAMENTO PARA OBRAS 2

O crescimento orçamentário de Campinas dos últimos dois anos foi pífio, resultando em volumes de verbas quase semelhantes.

ORÇAMENTO PARA OBRAS 3

Para 2023, porém, há um incremento de quase R\$ 2 bilhões na previsão orçamentária - saltando de R\$ 7 bilhões para o valor proposto, de R\$ 8,9 bilhões -, o que irá possibilitar alguma folga.

ORÇAMENTO PARA OBRAS 4

Em 2022, a rubrica da Infraestrutura somou R\$ 53,8 milhões, saltando em 2023 para a cifra de R\$ 237,9 milhões. Grande parte desse incremento é resultante dos financiamentos obtidos por Dário Saadi neste ano, voltados a projetos de revitalização do Pádo Ferroviário, da avenida Campos Sales e do Centro de Campinas, de modo geral.

INDECISOS DECISIVOS

Analistas e estatísticos de institutos de pesquisas alertam que os votos de eleitores indecisos poderão modificar o perfil das pesquisas até aqui divulgadas. Os in-

decisos somam 11%, e têm potencial de decisão.

LABUTANDO PELA CPI

O vereador Paulo Gaspar (Novo) discorda da eficácia da Comissão de Estudos aprovada na Câmara de Campinas para investigar eventuais atos de corrupção. Para ele, a CE serve apenas para estudar casos.

LABUTANDO PELA CPI 2

Na opinião de Gaspar, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), proposta por ele - faltando apenas uma assinatura para aprovação -, teria instrumentos mais eficazes e decisórios para investigação em profundidade.

LABUTANDO PELA CPI 3

Gaspar ainda não desistiu da proposta e conclamou os colegas a aprovarem a CPI, durante a sessão da quarta-feira. Em seu discurso, dirigiu-se à presidente em exercício da Câmara, Débora Pelerino, dizendo que: “como a primeira mulher a dirigir o legislativo campineiro, tem a chance histórica de realmente investigar a Casa”.

CRIMES MÍDIÁTICOS

A OAB-Campinas promove nesta segunda, 3, debate sobre Crimes Mídáticos: Liberdade de Imprensa e Presunção de Inocência. Com participação dos advogados Roberto Podval, André Marguilla e o jornalista Váler Sena, tendo como mediador o advogado Eric Rocha, presidente da Comissão de Direitos da Mídia da OAB.

george

A TERRA É REDONDA, MAS A URNA É PLANA !



CAMPINAS, 16 DE SETEMBRO DE 1896

JORGE ALVES DE LIMA

Naquela quarta-feira de 16 de setembro, Carlos Gomes faleceu na cidade de Belém, precisamente às 22 horas de 20 minutos, cercado de ampla assistência médica e amor do povo e das autoridades paraenses.

Enquanto isso, aqui em Campinas, essa quarta-feira, desde a madrugada, era varrida por um vento frio e penetrante que açoitava os seus moradores.

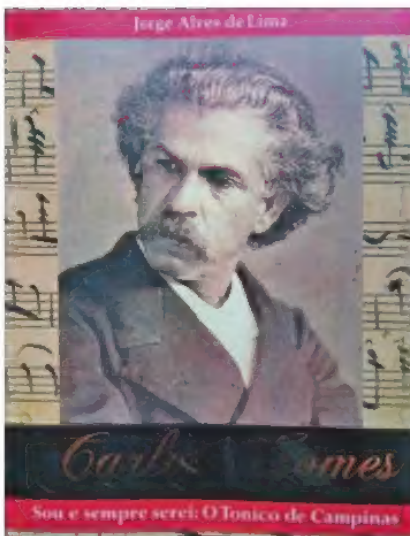
Com efeito, a população já estava sentindo um forte sentimento negativo e de ansiedade de que alguma coisa má pairava no ar, trazendo dores e sofrimentos agudos. Fram premonitórias preocupações do que estava acontecendo com Carlos Gomes na distante cidade de Belém.

A tempestade estava para cair!

Altas horas da madrugada, quase 3 horas do dia 17, José Pedro de Santana Gomes dormia agitado e, nos seus sonhos, aparecia o som da voz angustiada do seu irmão Tonico, lhe pedindo socorro e proteção, como no tempo da infância.

Foi então que Santana Gomes, estremunhado, ouviu batidas na porta de sua residência e os gritos desesperados de alguém em aflição: era o carteiro da agência telegráfica, trazendo-lhe um telegrama. Santana Gomes sentiu, naquele instante, num relance, a gravidade do teor do telegrama e muito mais ainda, quando viu que seu autor era o governador Lauro Sodré. Com mãos trêmulas, lágrimas rolando nas faces, lhe Teve, infelizmente, seu triste desenganço fatal, a última crise de vosso querido irmão...

Segundo Santana Gomes, que confessou a amigos muito tempo depois: “chorei lágrimas copiosas, abra-



çado à minha esposa e filhos.”

Logo cedo, pela manhã do dia 17, ele procurou Antônio Duarte de Moraes Sarmiento, diretor presidente do Diário de Campinas, e as autoridades municipais, levando-lhes a triste notícia.

Na manhã do dia 17 de setembro, as notícias do falecimento de Carlos Gomes já eram lidas nas fachadas dos prédios que abrigavam os jornais de Campinas. E, só no dia 18, os jornais de Campinas e de quase todas as cidades do Brasil publicaram a triste notícia!

Os moradores da cidade, naquela sexta-feira do dia 18 de setembro, desde a madrugada, estavam ávidos para saber detalhes do falecimento de Carlos Gomes; já se postavam em longas filas para, diretamente, na redação do Diário de Campinas, adquirir seus exemplares. Mais da metade da então

rua (avenida) Francisco Glacério, onde se situava a sede do jornal - precisamente onde hoje se localiza a loja Magazine Luiza e mais da metade das ruas Conceição e 13 de Maio - estava aplinhada de gente querendo ler o noticiário.

OS SINOS DOBRARAM

Todos os templos religiosos, católicos e protestantes, uniram-se ao homenagear Carlos Gomes. Ao longo dos dias 17 e 18, foram celebradas, quase de hora em hora, missas; assim como também cultos da Igreja Presbiteriana, orando pela alma do Tonico de Campinas.

De trinta em trinta minutos, os campineiros ouviram dobrarem os sinos em finados, chorando a morte de Carlos Gomes. E à medida que o dia avançava, eles ocupavam integralmente as ruas e praças públicas, em cenas de desespero e dor.

A emoção era geral! A residência de Santana Gomes, irmão do compositor imortal, recebia inúmeras visitas, chegando mesmo a formar filas, ocupando várias quadras da rua onde ela se localizava.

A maior parte do comércio cerrou as suas portas, tendo, em sinal de luto, hasteado a bandeira do Brasil a meio pau. Algumas lojas fixaram o retrato envolto em crepe do indótilo maestro. Algumas lojas que titubearam em cerrar as suas portas foram obrigadas pela multidão enfurecida a fazê-lo, sob pena de depredação.

ARTIGO DE FUNDO DO DIÁRIO DE CAMPINAS

Devido ao espaço jornalístico, distintos leitores e leitoras do Correio Popular, eu cito apenas este tópico do artigo do brilhante César Bierrembach:

No lúgubre aspecto que Campinas oferecia à desoladora notícia dessa desdita, aliás, esperada, um fato impressionou bastante a todos que passavam pelas ruas desertas da cidade: envoltos em crepes os pavilhões, cerradas as portas, tangiam tristes sinos a dobrar na torre elevada da ativa matriz, ecoando através da cidade, que muita vez se olvidara de um filho tão distante...

E quem sabe nessa hora o espírito do Tonico de Campinas paira sobre a humilde habitação onde ele nasceu. Somos um lar em luto.

No tópico final, César Bierrembach vislumbra o espírito de Carlos Gomes, sobrevoando a humilde casa, onde pela primeira vez, ele havia visto o lindo céu da nossa Campinas amada!

A ilustração da matéria é a capa do meu livro: Carlos Gomes, sou e sempre serei O Tonico de Campinas.

■■ Jorge Alves de Lima é historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campineira de Letras.

CORREIO POPULAR

Redação: Rua 7 de Setembro, 180 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas/SP • Fone PBX (019) 3772-8000 • Diretoria: Fone PBX 3730-3190 • Site: www.cppopular.com.br

PUBLICIDADE
 Fone: (019) 3738-3300 e 3736-0081

CLASSIFICADOS POR TELEFONE
 Fone: (019) 3738-3300

PUBLICIDADE LÍQUIDA
 Fone: (019) 3738-3300

REPRESENTAÇÕES
 Campinas/SP

REGISTRO DE COMÉRCIO
 R. Augusto de Mello, 880 - Jd. Boa

Fone: (019) 3738-3300

Fone: (019) 3738-3300

ASSINATURAS
 Novas assinaturas e

Alterações e parcerias (Eduardo Barzani)
 Fone: (019) 3738-3300

Preços promocionais
 Assinatura única - R\$ 15,00

Assinatura mensal - R\$ 1,50
 Assinatura trimestral - R\$ 4,50

Assinatura semestral - R\$ 9,00
 Assinatura anual - R\$ 18,00

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE BAA

Fone: (019) 3738-3300
 WhatsApp: (019) 3738-3300

E-mail: cp@cp.com.br

O Correio Popular é publicado e comercializado

por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas

Gráfica Campineira Editora e Gráfica Ltda. e

Matriz Campineira Comunicação, Empreendedorismo e

Publicidade Ltda.

Gráfica Trilobada - R. Carlos de

Lima, 100 - Jd. Boa Vista -

Campinas/SP - CEP: 13035-350

Para assinar o Correio Popular



Para anunciar no Correio Popular



EDITORIAL

490 anos do exercício do voto no Brasil

Quando o eleitor digitar o seu voto na urna eletrônica hoje - primeiro turno das eleições gerais de 2022 -, ele estará exercendo um direito cívico de 490 anos. Sim, mesmo em regimes de exceção e durante o período colonial, o voto nunca deixou de existir no Brasil. O primeiro sufrágio da história brasileira aconteceu na Câmara Municipal de São Vicente, em 1532. Daquele tempo remoto até os dias atuais, o voto passou por inúmeras transformações até se tornar o instrumento de participação popular mais poderoso de todos os tempos na

história da civilização brasileira. Para chegar ao modelo atual, muitas lutas e sacrifícios humanos foram empregados. Portanto, é preciso fazer uso dessa chave da democracia com responsabilidade, sapiência, equilíbrio e comprometimento cívico para com a Pátria, a família, sociedade e para consigo mesmo.

Durante o período colonial, o voto era exercido apenas no âmbito dos municípios, não existiam partidos políticos. As eleições contavam apenas com a participação de homens livres e afortunados e as fraudes eram generalizadas. A roubalheira continuou no Império, com bizarrices como voto por procuração, títulos eleitorais falsos, atestado inclusive o direito ao sufrágio universal para quem já havia passado para o outro lado do caminho, como dizia Santo Agostinho. Padre Vieira era outro dêrigo a testemunhar essas sandices, quando di-

Ao chegar à urna eletrônica, exerça o seu direito de voto com tranquilidade, paz, serenidade e confiança em um futuro melhor para o Brasil

zia que até o céu mentia.

Com a República, passou-se a escolher o presidente pelo voto direto, mas esse direito não era estendido a todos: menores de 21 anos, mulheres, analfabetos, mendigos, soldados rasos, indígenas e padres não podiam votar. Foi a época marcada pela alcunha de "República dos Coronéis", do voto de cabresto. Coação, violência política e fraudes de todo tipo eram coisas comuns naqueles tempos. Durante o governo de Getúlio Vargas, foram criados os tribunais eleitorais e a instituição do voto feminino. Um grande avanço para a época, mas ainda havia um longo caminho a ser percorrido até que a modernidade da urna eletrônica fosse implantada no país, junto ao sufrágio universal e secreto, incluindo o facultativo para jovens de 16 a 17 anos e idosos acima de 70 anos, além dos analfabetos.

Dessa forma, o voto no Brasil pode ser considerado universal, independente de critérios de renda, raça ou religião. Após essa viagem no tempo e espaço, ao chegar hoje à urna eletrônica, exerça o seu direito de votar com tranquilidade, paz, serenidade e confiança em um futuro melhor para todos. Que assim seja!

A "Bucha" da São Francisco

*JOSÉ RENATO NALINI

Daqui a quatro anos São Paulo celebrará duzentos anos de criação da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Sua importância para nosso Estado e para o Brasil já rendeu inúmeras excelentes obras. Prevê-se uma intensificação nos próximos anos. Um dos temas sedutores é a existência da chamada "Bucha", entidade que existiu, mas sobre a qual não há registro, vinculada à lenda de João Franck.

Na biografia de Castro Alves, escrita por Pedro Calmon, destaca-se a menção à influência que essa espécie de sociedade secreta exerceu sobre o poeta do "Navio Negreiro". Com a palavra, Calmon: "Nesse tempo de tanto tumulto chorado pelo desengano dos poetas - o do alemão guardado pelas gerações como um tesouro mágico no pórtico da Academia de São Paulo, adquiria as proporções ideais de uma pirâmide escondendo a cifra das épocas: era lugubramente a arca de aliança da mocidade com o Século".



Indaga o historiador: "Quem fora afinal João Franck - que é o nome inscrito nesse mistério - para merecer o privilégio absurdo de fazer inviolavelmente, com os seus mochos de ferro dominando nos ângulos do velho gradil, dentro da escola - como um príncipe feliz na penumbra de sua catedral? E que tinha com isto a maçonaria dos mapezes?".

Todos os alunos mais célebres do Largo de São Francisco pertenceram à Bucha. "Compunham, ao que se dizia, a direção oculta da Bucha, nome familiar da Burschenschaft, que à maneira teutônica ali criara - por volta de 1839 -

o enigmático Franck. Dessa organização clandestina metida nas "arcadas" como um ritual, um costume e um segredo de que todos sabiam a presença, sem ninguém denunciar o funcionamento - faltam informações escritas".

Os relatos - e ouvi, principalmente, de Paulo Bomfim e do desembargador Onel Raphael Pinheiro Orsichiu - dizem que seu chefe, a cada ano, transferia a chave numa cerimônia muito concorrida, ao novo cabeça da Bucha. Era sempre um aluno do quinto ano do bacharelado. Havia um conselho de doze "apóstolos", eleito por todos os mem-

bro, que formavam três categorias: os "graudos", os "crentes" e os "catecúmenos".

A "Iniciação" dos catecúmenos culminava com solenidade entre tática e cômica: um juramento na escuridão, todos encapuzados à luz de velas e tochas. Um esqueleto emprestado à sala de anatomia utilizada para as aulas de Medicina Legal dava o tom lúgubre que os veteranos pretendiam criar.

Vários professores continuavam a frequentar, esporadicamente, esses encontros. Era uma espécie de confraria que socorria os necessitados, tudo em segredo e avessa a

personalismos.

Uma das lendas correntes era a de que o cadáver que repousava naquele túmulo, dentro da Faculdade, não era o de João Franck, modesto professor do curso pré-jurídico, também conhecido como "cural" na linguagem dos "bichos". Seria Carlos Sand, um herói, símbolo da universidade liberal, mártir da Burschenschaft, que nascera em Wunsiedel, na França, e que em 1819 assassinara em Mannheim o odioso Kotzebue, um feroz seguidor do czar.

Narra Pedro Calmon que "o mistério de Franck, deveras fascinante, começou a ser tratado em 1930. Inspirou a Afonso Schmidt uma novela (1936) e a Gustavo Barroso ("História Secreta do Brasil", 1937) uma análise, sem que se tenha podido decidir à vista de papéis convincentes. Os costumes perpetuam-se na cerimônia anual da chave (descrita por Rodrigo Otávio em "Coração Aberto"). A sociedade, ao que parece, subsiste.

Desapareceu um belo dia o retrato a óleo de Franck. Nem permitiu Alcântara Machado, quando dirigiu a construção da faculdade monumental em lugar do convento vetusto, que tocassem no túmulo enigmático.

matício, centro virtual das superstições acadêmicas e, enfim, a mais coerente das suas tradições".

Tem-se deixado de falar na "Bucha", aos seus rituais, assim como arrefeceu o fervor acadêmico pelas bandeiras levantadas em defesa de nobres ideais, que só o universo jurídico sabe detectar, principalmente quando nuvens plúmbeas toldam o céu da Pátria e ameaçam a democracia.

Um sopor de esperança representou o encontro de várias gerações no último 11 de agosto, quando a São Francisco foi, novamente, o palco de leitura de "Cartas aos brasileiros". Alerta oportuno, tomada de posição mais útil para o futuro da nação, do que atender a calendários escolares e a exaurir os conteúdos curriculares.

A vida exige mais do que teoria. O direito, quando apenas decorado, é inservível para defender a liberdade. Algo que a "Bucha" levava a sério e que deve servir de inspiração para a juventude do terceiro milênio.

*** José Renato Nalini é Reitor da UNIRIGITAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE, e Presidente da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS - 2021-2022.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA



Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial • CEP 13035-350



e-mail:
leitor@rac.com.br

Eleições

Nelson Luiz Neves Barbosa
Engenheiro agrônomo, Campinas

Pensando em colaborar com nosso Brasil escrevo o que pode ajudá-lo: não termos bons, capazes e íntegros candidatos à presidência. Portanto recomendo que votemos naquele que pode causar menos danos ao Brasil, menos prejuízos ao futuro de nossa democracia, de nossos filhos. Priorizo, portanto, que venhamos o que está acontecendo com nossos vizinhos Venezuela, Chile, Argentina, etc, dominados pelo mentiroso comunismo que enriquece apenas os condescendentes e arrebatados com o povo. Pensem, meditem e ajam com prudência e inteligência!

Banco Central

Paulo Panossian
São Carlos

Felizmente, em meio a esse desastroso governo de Jair Bolsonaro, temos um

Banco Central, independente. E o presidente do banco, Roberto Campos Neto, em coletiva à imprensa, realista com a situação das nossas preocupantes contas públicas, e do cenário internacional, define para o mercado que não é hora para baixar juízo. Ele afirma que até o fim do primeiro semestre de 2023, a taxa Selic deve permanecer nos 13,75%. E a queda da Selic, vai depender do comportamento da nossa inflação, para o qual, projeta um índice de 4,6% no próximo ano. A taxa básica poderá ser reduzida em 0,25% na reunião do Copom, em junho de 2023. E, até dezembro estima uma taxa de 11,25%. Para o fim de 2024, uma taxa básica de 8%, com projeção do IPCA de 2,6%. Esta sinalização do presidente do BC, é oportuna e necessária, e dá um norte de como o mercado deve se comportar em razão destas projeções do Banco Central.

Amor

Fabio Biral
Jornalista, Campinas

Existe alguém que vivenciou sua verdadeiro significado. Essa força misteriosa o direciona para empregar produtivamente a energia. Há uma conexão do cérebro com o coração, que influencia as emoções, faz você sentir bem-estar e traz motivações. Ele está presente até na sua própria composição. Porém, para ser liberado, precisamos consultar o coração e ter também acesso a ele. Para poder assim, exercer influência prioritária, que norteie nossas atitudes. Sem ser consultado como pesquisa e sim ouvido pela consciência, com a confiança no pressentimento irá integrar de forma imediata. Um coração vazio é aquele que impedi a sua ação. Dado o seu poder, ele suscita decisões corretas que trarão conquistas. Em alta voltagem, abraçasse a missão mais nobre de ajudar o próximo.

Agora, ter a bateria completa, só Cristo, que o representa em forma de pessoa.

Vagas especiais

Edson Bellini Chiegateo
Coronel da Reserva, Campinas

Sou idoso. Fui ao Campinas Shopping e as vagas para idosos e portadores de necessidades especiais estavam todas ocupadas. Muitos ocupantes não tinham autorização. Liguei para o 118 da Emdec e o atendente me informou que a Emdec não pode fiscalizar prédios privados e que eu deveria falar com a administração. O art. 24 do código de trânsito brasileiro (ctb) diz o seguinte: compete aos órgãos e entidades executivas de trânsito dos municípios, no âmbito de sua circunscrição: vi - Executar a fiscalização de trânsito em vias terrestres, edificações de uso público e edificações privadas de uso coletivo, autuar e aplicar as medidas administrativas

cabíveis e as penalidades de advertência por escrito e multa, por infrações de circulação, estacionamento e parada previstas neste código, no exercício regular do poder de polícia de trânsito. o ctb, portanto, ampara a fiscalização nos shopping centers e a Emdec deveria cumprir com sua obrigação em nome de milhares de idosos e portadores de necessidades especiais.

Fome

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha

Segundo a mídia, em várias edições, cerca de 30 milhões de brasileiros passam fome. Nós, eleitores, às vezes nem lembramos quem elegemos. Daí sugiro não relegar os deputados e senadores que aprovaram o Fundo Eleitoral e, para saber quem foram eles é só pesquisar no Google "como cada parlamentar votou pelo fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões".

Há 50 anos

Campinas, 2/10/1972

Movimento bancário da região de Campinas é o segundo do Estado

Campinas, sede da 5ª Região Administrativa do Estado, que jurisdiciona, através atualmente uma das suas melhores fases econômicas: seu movimento bancário é o segundo do Estado de São Paulo em importância. Esta afirmação é de dois técnicos da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado, que depois de levantarem a situação da região campineira verificaram que ela só perde para a grande São Paulo. Os depósitos públicos a vista e a curto prazo se elevaram a 1,2 bilhão em confronto com 11,7 da região da grande São Paulo. No que diz respeito aos empréstimos, a região de Campinas foi a primeira após a grande São Paulo. Naquele mês os estabelecimentos bancários emprestaram à produção nada menos que 1,1 bilhão de cruzeiros.

Da Redação

Mesmo com 20 anos de experiência na Secretaria de Esportes e Lazer, o servidor público municipal concursado, Fernando Vanin, 44 anos, não imaginava se tornar tão cedo o titular da Pasta. Depois de trabalhar com diversos secretários - e dizer que aprendeu um pouquinho com todos - Fernando descreveu o seu perfil como agregador. Ele sucedeu o atual prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), no cargo, e procura dar continuidade a processos iniciados, principalmente o de escutar os trabalhadores da secretaria, algo importante para a evolução dela.

Em visita ao presidente-executivo do **Correio Popular**, Italo Hamilton Barioni, Fernando descreveu projetos atuais e futuros importantes para a formação esportiva das crianças e a ideia de abraçar modalidades menos tradicionais na cidade. Como destaque, ele cita a instalação do Centro Olímpico de Skate do Brasil no Centro Esportivo de Alto Rendimento (Ceaur), que promete transformar Campinas na capital nacional da modalidade, previsto para o final de 2023. Também está nos planos a criação de uma Arena Oval para a prática do Futebol Americano, que seria adaptada em um campo da cidade onde houve reintegração de posse.

Descrevendo a maioria dos trabalhos como a longo prazo, com frutos colhidos em um futuro em que não estará mais como secretário, mas como servidor da secretaria, Fernando ainda descreveu a mudança pretendida no Conselho Municipal de Esportes e Lazer, pensando em dar mais representatividade para a sociedade civil e paridade com o Poder Público. Acompanhe a seguir os principais momentos da entrevista com Fernando Vanin.

Conte-nos sobre a sua origem. Como chegou à Prefeitura, a opção pelo Esporte?

Eu tenho 44 anos, nasci em Campinas e estudei a vida toda no Liceu, uma escola tradicional de Campinas. Depois me formei em Economia na PUC e entrei na Prefeitura por meio de concurso. Na realidade, eu não escolhi a secretaria de esportes, eram destinados cada um para um local e na época fiquei na Cultura, Esportes e Lazer. Foi em 2002, há 20 anos. Quando entrei na Prefeitura, na Administração Izalene (Tiene), fui destinado para a Secretaria e o secretário havia pedido que o primeiro que entrasse fosse trabalhar no gabinete dele. Ai tive o primeiro contato com o secretário, o Valter Pomar, um cara muito articulador, do PT, e com ele pude aprender muito. Um cara extremamente inteligente e político. Depois trabalhei no gabinete com o Rogério Cerqueira Leite, um cara extremamente intelectual. O que mais aprendi dele é que é um cara simples. Vieram outras gestões e eu saí quando veio um secretário chamado (Francisco) Lagos, aí não fiquei no gabinete, acho que Deus pediu para eu não ficar (risos). Sai de lá e fui trabalhar diretamente com esportes. Em 2006 fui trabalhar com eventos esportivos dentro da secretaria que aos poucos foi desmembrada e fiquei só no esporte.

E como foi a sua experiência profissional a partir desse momento?

Quando eu estava em eventos esportivos entrou o Gustavo Petta, com quem também aprendi bastante. Ele tinha uma ligação com o Ministério do Esporte na época por ser cunhado do Orlando Silva (ex-ministro da pasta do governo federal). Era outro jeito de ter política dentro da Secretaria, ele era jovem, tinha a questão de ter uma leitura de esquerda, mas você percebia que ele estava caminhando. Depois veio o Fernando Pupo, que assumiu quando o secretário saiu para concorrer a deputado. Nesse período eu continuei na Coordenadoria de Eventos. Em 2011, o Petta voltou e eu assumi a coordenadoria de eventos. Então em 2006 eu comecei em eventos esportivos, 2009 assumi uma chefia dentro da área e depois subi para uma coordenadoria, onde permaneci até 2020.

E como foi a convivência com o atual prefeito Dário Saadi enquanto secretário de Esportes?

Passel por outros secretários até vir o Dário (atual prefeito de Campinas, Dário Saadi), que assumiu a secretaria em 1º de abril de 2015. Com ele também pude aprender bastante coisa, porque a leitura do Dário é um pouco diferente de todos os outros. Ele é um cara extremamente político, mas ele não coloca a política partidária. Ele ouvia muito a gente e esse acho que é um grande problema dentro de uma Secretaria como a de esportes, pequena, tem muito aquela coisa de cupa-pra-se, faça-se, até mesmo por inexperience de gestor, sendo que estamos lá por anos e sabemos que quando algo caminha de um determinado jeito não dá certo. E mesmo assim não nos ouvem. O Dário não veio com ideia de desconstruir. Tem muita gente que vem com isso, desconstrói o que o outro fez para mostrar melhor. Para nós, vemos de outra forma, porque a gente acha que é uma continuidade, principalmente no esporte. Então o Dário veio nessa conexão, mas teve uma outra visão, ele fez bombas bastante os eventos e foi por isso que nos aproximamos. Eu não o conhecia. Até houve uma situação de uma lei em 2015, antes de o Dário ser secretário, que



O secretário de Esportes e Lazer de Campinas, Fernando Vanin, já foi triatleta; sua primeira corrida de rua foi em 1996, com passagens no triatlo e Iron Man

ENTREVISTA

Campinas terá Arena Oval para o Futebol Americano

Secretário Fernando Vanin também anuncia Centro Olímpico de Skate



O servidor concursado há 20 anos, Fernando Vanin, atual secretário de Esportes

premiava atletas amadores em corrida de rua, o que, ao meu ver, era totalmente errado. Amador não se paga.

A lei veio da Câmara?

Sim, Dário era presidente do Solidariedade e o vereador Tico Costa, autor do projeto, também era do partido, aí fui conversar com ele e indaguei tudo o que eu achava que deveria, que estava errado. Depois fiquei sabendo que o Dário viria como secretário de esportes. No fim das contas, o Dário veio pela primeira vez e fui cumprimentando todo mundo. Depois fez uma reunião geral e disse que tinha uma incumbência para o aniversário da cidade, isso era em abril, que eu faria uma maratona em Campinas. Eu falei que não dava para fazer e ele questionou. Maratona é diferente, mas encartando a história: ele entendeu que pela curto período de tempo não seria possível fazer a maratona e aí depois ele me chamou um dia falando que precisava falar um assunto delicado comigo, ele queria entender se eu estava defendendo os organizadores, e eu não estava, estava defendendo os eventos na cidade. O Dário entendeu que a lei estava um pouco errada, depois o Ministério Público entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) e ela foi revogada por causa da inconstitucionalidade. Então eu aprendi muito com o Dário nesse período. Ele é um cara simples, muito tra-

balhador, quer fazer as coisas tudo de uma vez - às vezes até de um jeito um pouco atrevido, mas ele conseguiu nos ouvir dentro da Secretaria de Esportes. Ele agora domina bastante todas as modalidades, linhas de ação, formas de pensar no esporte. Para mim, quem foi várias vezes vereador, foi presidente da Câmara, do Mário Gatti - que são responsabilidades muito maiores - poderia chegar com arrogância dentro da Secretaria, mas não foi o que aconteceu. Não é característica dele. Ele conseguiu nos unir, deu ouvido a todos. Acho que esse é um grande ponto do Dário.

Como foi o processo até tornar-se secretário? Pensou que poderia ser nomeado quando Dário cogitou se candidatar?

A primeira vez que Dário falou para mim da possibilidade de se candidatar foi em uma visita esportiva. Ele perguntou o que eu achava. Eu achei uma loucura, mas ele sabe o que faz. Ele me convidou para algumas reuniões para trocar ideias e saber se isso era viável ou não. Eu era o mais cru da. Na época, eu cuidava das redes sociais dele, fazia vídeos quando ele estava na secretaria, a maioria de eventos. Quando ele se desacompatibilizou eu fiquei de diretor na Secretaria de Esportes, deixei a Coordenadoria de lado. Dois meses depois que teve a troca me colocaram como secretário. Assumi a diretoria em julho de 2020 e em setembro fiquei nos dois.



Acho que puxo um pouquinho de cada um. Só não puxo muito a política que eu ainda preciso aprender, mas estou tentando dar continuidade no que o Dário começou em questão de agregar o pessoal interno, fazer uma gestão conjunta. Eu estou ali com um pessoal que tem 20 anos de casa comigo, são meus amigos

Você passou por vários secretários e descreveu o perfil de alguns. Como descreveria o seu perfil?

Acho que puxo um pouquinho de cada um. Só não puxo muito a política que eu ainda preciso aprender, mas estou tentando dar continuidade no que o Dário começou em questão de agregar o pessoal interno, fazer uma gestão conjunta. Eu estou ali com um pessoal que tem 20 anos de casa comigo, são meus amigos, então eu procuro sempre puxá-los para a gente poder decidir que caminho seguir. Eu tenho um pouco da vontade de evoluir, bater de frente do Petta. O exemplo do Pomar, extremamente político, eu sou ao contrário. Ele tinha uma energia de negociação política muito grande que eu acho que é igual o que Dário fala: política precisa ter estômago e lábia, muita fala. Eu prefiro na fala e não consigo ter estômago, ainda preciso evoluir nisso.

Quais são os principais projetos futuros da Secretaria em relação a eventos e parcerias?

Estou querendo fazer um trabalho de formiguinha, de construção, para colher os frutos lá na frente. Mesmo que eu não esteja como secretário, estarei como funcionário da Secretaria. Um dos projetos que está por vir e que estamos formando é uma parceria com a Secretaria de Educação, de ter uma escola de esporte dentro das unidades escolares. Seria o desenvolvimento das modalidades esportivas dentro da escola no sentido de formação esportiva.

Vocês fizeram uma parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro recentemente. Como foi?

A gente conseguiu uma parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para capacitação de profissionais da educação, saúde, educação física e aqueles que não precisam ter a mesma formação. Quem trabalha na área está fazendo capacitação com o CPB, anunciamos na semana passada. Ela é financiada pela Caixa, então simplesmente temos que colocar alunos para eles e eles fazem as aulas. A maioria on-line, apenas quando for presencial mesmo que é feita no local. É um passo a mais para poderemos criar um programa paralímpico na cidade.

Arquivo pessoal



ENTREVISTA

Vanin propõe bolsa para apoiar jovens no esporte

Segundo o secretário de Esportes, proposta está em fase de estudos

Carlos Rossini/Prefeitura Municipal de Campinas

E o Centro Esportivo de Alto Rendimento? Como estão as obras?

Temos uma pista de atletismo número dois, que apenas não recebe Olimpíadas e Mundiais, pode receber até Pan-Americano. Ela está excelente, porque quem esteve à frente da obra junto com arquitetos e engenheiros foi o Ricardo D'Angelo, que é o técnico do Vanderlei Cordeiro. Ela está redonda, mas precisa trocar aquela capinha azul (cor da superfície da pista de atletismo). Só para isso são R\$ 2,2 milhões. E se começar a gastar mais, e está gastando, vai chegar na preta (camada de baixo da pista) e aí vai para R\$ 5,5 milhões. São equipamentos bastante caros. O Ginásio Poliesportivo de Alto Rendimento está sendo construído agora. Foi destravado no finalzinho do 2020, a papelada andou em 2021. É um ginásio para Centro de Treinamento, com quatro quadras e arquibancada retilínea. É um Centro de Treinamento, não para fazer espetáculos. Também dá, mas o foco é treinamento.

E o Centro de Treinamento Olímpico de Skate?

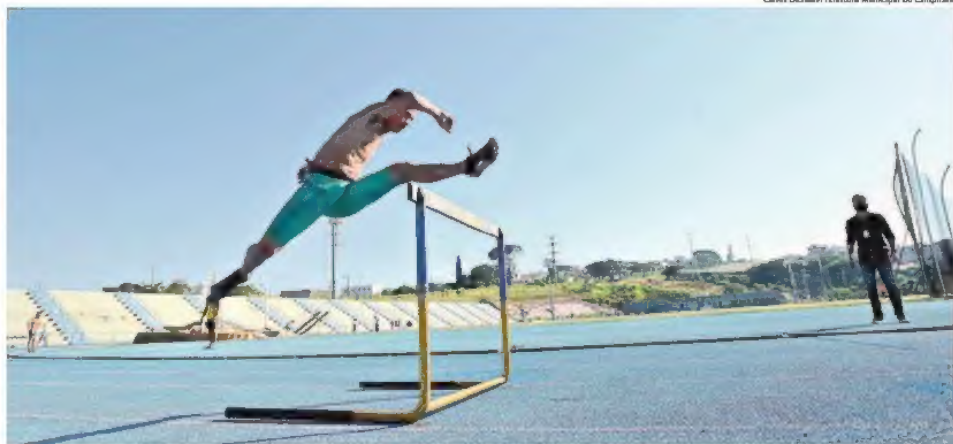
O antigo secretário estadual de Esportes, o Aildo Rodrigues, veio para Campinas e nessa visita eu estava o acompanhando e ele falou de um Centro de Treinamento de Skate da Confederação Brasileira de Skate. E aí no fim da visita ele gostou da proposta e conseguiu marcar uma reunião com o presidente, que é o Duda Musa, um cara extremamente articulado. Ele visitou Campinas e estava aqui, Guarulhos e Curitiba. Ele adorou o local. Lembrou que tinham mais pessoas e ele pediu para todos ficarem quieto, perceber o silêncio e disse. Isso aqui é para treinamento. É um projeto inicial de R\$ 8 milhões. Quando foi feita a negociação com o Duda, eles tinham R\$ 3,5 milhões e precisavam por volta de R\$ 4,5 milhões. Falei para o Duda fazer igual o Vanderlei fez: ganhou a medalha, pediu e ganhou. Foi dito e feito, a Fadinha (Rayssa Leal) ganhou, eu acredito que ele pediu porque o pessoal do Ministério estava lá. Ele ligou para o Dário do Japão e falou que conseguiu a verba e que o Centro iria mesmo para Campinas.

Então a conversa foi iniciada antes mesmo do 'boom' pós medalha da Rayssa Leal?

Sim. No começo anunciaram que era para o final de 2022, mas acredito que não conheciam todos os trâmites. Será no segundo semestre de 2023. Eu acho que isso vai colocar Campinas no cenário nacional, mostrando que a cidade consegue suportar um local para rendimento, que a gente concentra muito em capitais. O projeto do CEAR é de excelência, a concepção dele é bem feita, pena que não deram continuidade, que sabreu para uma cidade, o que não é fácil.

Um esporte que muitos ainda não conhecem é o Handebol de Areia. Contemos sobre a modalidade aqui na cidade, que já foi campeã?

Campinas já foi bicampeã da Copa do Brasil e é uma das poucas cidades não praias campeã. Então a modalidade 360° não tem o quique da bola, tem uma plástica diferente, tanto que a jogada principal é o gol que se você fizer um 360° no ar e marcar o gol, aí tem uma pontuação maior. A modalidade foi iniciada em Campinas e dentro do CEAR temos quatro quadras de tênis que mal foram utilizadas, porque são de sabão, que você tem que cuidar de manhã, tarde e noite. É muito difícil. Então em duas das quadras estamos colocando areia, uma para o handebol de areia e outra para o voleibol de areia. Tentando modificar um pouco essa conjuntura de modalidades, mas mantendo o ar de lugar para treinamento e não para projeto social. Claro que pode isso ocorrer em paralelo. Não



Centro Esportivo de Alto Rendimento (CEAR) em Campinas: local para treinamento e formação de atletas olímpicos de elevado impacto



Em visita ao Correio Popular, Fernando Vanin, atual titular da Secretaria de Esportes e Lazer, falou dos planos da sua pasta para incrementar o esporte em Campinas

é local para atendimento ao público espontâneo. A população reclama muito disso, mas é necessário entender que há equipamentos destinados para algumas coisas, equipamentos para outras e esse foi exclusivamente para rendimento.

Em outra ocasião o senhor mencionou planos para o Futebol Americano na cidade. Quais são?

É um esporte muito conhecido em Campinas, tem um histórico não muito antigo, mas nada recente. E eles têm uma problemática de local para fazer os treinamentos. Para fazer

jogos oficiais também precisa de local adequado, conforme pedem as confederações. E precisa de arquibancada. Além disso, eles competem muito com a agenda de campo, tem futebol amador na cidade toda. E nessa discussão teve um campo na cidade que teve uma ação do Ministério Público para ter reintegração de posse, por reivindicação dos moradores, porque o futebol ali estava tendo muita baderna e barulho. A ideia é que lá fique a representatividade do futebol americano do Guarani, Ponte Preta e Jequitibá Rugby. Para quem não está no meio, parece que ninguém gosta, mas o esporte passa por um

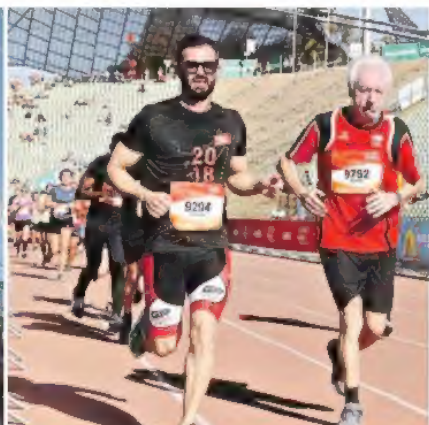
boom, muita gente procura essa modalidade. Teremos então futuramente um local que terá o nome de Arena Oval. Vai sair toda a demarcação de futebol e colocar jaidas, acredito que os moradores que estão ali próximos vão entender.

Quais são os outros projetos em andamento?

Temos a ideia de construir uma bolsa atleta municipal que a gente vai chamar de BEM - Bolsa Esporte Municipal. Contempla atletas de iniciação, ou seja, geralmente adolescentes. Ainda está em análise jurídica. Outra questão interessante é que o nosso Fundo de Investimentos Esportivos (Fiec) que está sendo uma retomada com valores conforme a lei pede. Estamos lutando para que chegue a R\$ 3,1 milhões, como estava previsto para este ano. Mas nem sempre tem esse orçamento e ele era bem abaixo disso, nós chegávamos a cerca de R\$ 2 milhões. Conseguimos chegar a R\$ 2,7 milhões. Por enquanto não deu para atingir o teto, mas estamos lutando para que isso aconteça no ano que vem. Mudamos também o Fiec de um ano para dois, assim as entidades conseguem fazer um planejamento maior. Está em tramitação na Câmara Municipal a mudança da composição do Conselho Municipal de Esportes e Lazer de Campinas, que tem um formato esquisito, não tinha paridade. O Conselho é consultivo. Eram nove pessoas da sociedade civil representadas pelo Fórum Permanente de Esportes de Campinas. O Fórum é apenas uma junção de representantes do esporte, não tem identidade jurídica. Então mudamos para ter paridade. São nove representantes do Poder Público e da sociedade civil temos três do Fórum, um das universidades públicas, um das privadas, OAB, APESEC (representando os clubes sociais) e 1 do Conselho Regional de Educação Física. A proposta já está na Câmara para ser votada.

E nos momentos de folga, qual é o seu hobby?

Olha, antes eu fui triatleta. Comecei a correr em 1997 e minha primeira corrida de rua foi a Integração em 1998, que era no Centro, calor para caramba. Em 2005 comecei a fazer outras modalidades e comecei no triatlo, onde fiquei até 2010, 2011 e aí fiz dois Iron Man. Depois parei. Hoje jogo tênis.



Nas fotos à esquerda e à direita, o ex-triatleta Fernando Vanin pratica provas de ciclismo e atletismo e na foto no centro, como servidor municipal, coordena uma prova de ciclismo em Campinas

II Rodrigo Piomonte

DEVER CÍVICO

Em uma das eleições mais polarizadas da história da democracia do país, 878.715 eleitores campeiros são esperados nas urnas hoje para escolher os novos senadores, deputados federais, deputados estaduais, governadores e o presidente da República. O número de eleitores aptos a exercer o direito do voto em Campinas será 4,1% maior que na eleição passada. É o que aponta um levantamento feito pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Em 2020, a cidade tinha 844.129 pessoas que poderiam votar.

Transporte das urnas contou com forte esquema de segurança

Na manhã de ontem, as urnas eletrônicas deixaram o Palácio da Justiça, na região central da cidade, e foram levadas para os 263 locais de votação, onde funcionarão as 2.494 seções eleitorais do município. A eleição começa a partir das 8h e vai até as 17h, horário de Brasília. Em seguida, será iniciada a apuração.

Um forte esquema de segurança foi organizado para acompanhar a saída dos equipamentos que foram levados por veículos do TRE. Agentes da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) realizaram interdição de algumas ruas do Centro e no entorno do Palácio da Justiça. A Avenida Campos Sales foi uma delas, permanecendo interditada durante toda a manhã de ontem. O trânsito ficou complicado na região central, mas nenhum incidente foi registrado.

No total, Campinas possui sete zonas eleitorais: a 33ª Centro, 274ª São Bernardo e Vila Padre Anchieta, 275ª Barão Geraldo e Taquaral, 378ª Ouro Verde, 379ª Campo Grande, 380ª Chapadão e Nova Aparecida e 423ª Nova Campinas e Sousa. Conforme o Tribunal Regional Eleitoral, a 378ª Zona Eleitoral, que abrange as regiões do Ouro Verde, Vila Aeroporto e DICs, foi a que mais cresceu. São, 6,29% a mais de eleitores, totalizando 201.709.

No endereço eletrônico <https://tioviv.tse.jus.br/eleitor/titulo-e-local-de-votacao/titulo-e-local-de-votacao> é possível verificar, a partir do número do título de eleitor, o local de votação.

Leve documento com foto

O eleitor campineiro deve ficar atento ao se dirigir para o local de votação. Para cumprir o ato cívico é preciso que o eleitor esteja portando um documento de identificação oficial com foto. A apresentação do título de eleitor não é obrigatória. Entre as opções de documentos aceitos estão a carteira

Cerca de 878 mil eleitores vão às urnas hoje em Campinas

Ontem, o dia foi de muito trabalho para deixar tudo pronto para receber o eleitorado

Fahim Karami Mubtahi

4,1
POR CENTO

Foi quanto cresceu o total de eleitores aptos para este pleito em Campinas

res e 16,255,921 homens. O eleitorado paulista equivale a 22,16% do total no território nacional.

Apesar de comporem a maioria da população brasileira, as mulheres continuam sub-representadas nos espaços políticos e de poder. Nas Eleições Gerais de 2018, apenas seis das 81 vagas do Senado Federal foram conquistadas por mulheres. Na Câmara dos Deputados, o cenário é semelhante: dos 513 eleitos, somente 77 eram do sexo feminino. Em 2018, apenas uma governadora foi eleita: Maria de Fátima Bezerra, no Rio Grande do Norte (RN).

Ainda segundo o levantamento do TRE, as eleições de hoje em Campinas trazem outra característica: O número de eleitores com 16 e 17 anos na cidade cresceu 222,42%. Neste ano, 8.870 jovens estão aptos a participar das eleições. Em 2020, eram apenas 2.751. Já os eleitores com mais de 69 anos em Campinas totalizam 101.660, de acordo com dados do TRE-SP, sendo 42.037 homens e 59.225 mulheres.

Biometrie

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) vai validar nestas eleições mais de 4 milhões de registros biométricos recebidos do Denatran. A iniciativa faz parte de projeto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para Importação de Biometrias de Órgãos Externos - BioEx, que prevê o aproveitamento de dados biométricos de eleitoras e eleitores disponíveis nas bases de órgãos públicos.

O compartilhamento de dados está previsto em resolução do TSE e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Com isso, no momento do voto, os cadernos de votação, que trazem os dados para identificação dos eleitores, terão o aviso "Biometria fornecida por órgão conveniado à Justiça Eleitoral".

Mutirão ajuda a levar as urnas eleitorais até os veículos disponibilizados para entregá-las nos locais de votação em Campinas. Policiais militares, em motocicletas, realizaram o acompanhamento de cada van.

de identidade, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), identidade social, passaporte, certificado de reservista, carteira de trabalho ou outro documento com valor legal e com foto. Também é possível votar com a versão digital do título, obtido no e-Título, aplicativo gratuito da Justiça Eleitoral, caso a sua foto já apareça por lá.

Antes de sair de casa, a recomendação do TRE é a de que o eleitor anote em um papel a ordem dos cargos que deverá preencher na urna eletrônica e os números das candidatas e dos candidatos em quem pretende votar. A chamada 'colinha' visa a ajudar no momento em

que o eleitor estiver em frente à urna. A partir das 17h de hoje, o TSE deve começar

a disponibilizar os primeiros dados relativos à apuração da eleição presidencial.

Mulheres são maioria

No geral, a eleição em Campinas será decidida pelas mulheres. Elas são maioria entre os eleitores apés a votar hoje. De acordo com o levantamento do TRE em Campinas são 470.625 mulheres, o equivalente a 53,55% do total. Os homens representam 46,35% do eleitorado campineiro.

Conforme informações do levantamento, o maior público de mulheres está na faixa etária de 40 a 44 anos, com 43.136 eleitoras, seguido por 30 a 34 anos, com 46.326 mulheres. Um dado curioso é que, acima de 95 anos, há 1.486 pessoas aptas a votar na cidade. Vale lembrar que o voto é obrigatório para eleitores maiores de 18 anos e facultativo para os analfabetos, maiores de 70 anos e pessoas com 16 e 17 anos.

Com o aumento do número de eleitores aptos a votar, Campinas se torna o terceiro maior colégio eleitoral de São Paulo, atrás apenas de Guarulhos e da capital. No país, são 156.454,11 milhões de eleitores aptos a ir às urnas neste domingo. São Paulo (SP), Minas

Gerais (MG) e Rio de Janeiro (RJ) são os estados que concentram quase metade do eleitorado brasileiro (42,64%). Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, há 34.567.793 de votantes, sendo 18.395.545 mulhe-



CORREIO POPULAR

O jornal **CORREIO POPULAR** vai
com você a esta eleição!

Leve sua "colinha" preenchida para votar!



<input type="checkbox"/>	Deputado Federal
<input type="checkbox"/>	Deputado Estadual ou distrital
<input type="checkbox"/>	Senador
<input type="checkbox"/>	Governador
<input type="checkbox"/>	Presidente da República

ESTAMOS EM TODOS OS LUGARES






Mescla, da PUC-Campinas, aposta em inovação e vira berço de startups

Mais de 20 startups estão em processo de desenvolvimento na Universidade. Conheça os caminhos para dar o pontapé inicial para criar a própria empresa

O Programa Mescla, da PUC-Campinas, tem se tornado um verdadeiro berço de startups na Universidade. Criado em 2020 com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e o pensamento inovador, o local possui o espaço, os equipamentos e os profissionais que podem ajudar no processo de transformação de uma ideia em uma empresa. Ou seja, equipe capacitada para direcionar e validar a ideia proposta, as ferramentas para que um produto seja elaborado e o espaço para que a futura empresa possa se desenvolver, caso necessário.

Ao todo, mais de 30 startups já foram acolhidas pelo Mescla. Destas, 19 estão ativas hoje, algumas já gerando receita e com CNPJ, e outras em estágio inicial. Três startups já estão em busca de investimentos e em fase inicial de expansão.

"A PUC-Campinas tem hoje participação em 8 startups junto com a aceleradora parceira, Venture Hub, em um programa que tem como foco saúde e longevidade. Com negócios que envolvem desde um respirador de baixo custo, desenvolvido durante a pandemia, até fintechs com serviços voltados para a área da saúde", cita a gerente de Inovação da PUC-Campinas, Diane Teo de Moraes.

A Me2 é um exemplo dessas empresas que começaram no Mescla. Trata-se de uma startup criada com o objetivo de usar o poder da tecnologia e da análise de dados para potencializar o marketing de influência. Idealizada por universitários, a Me2 trouxe uma solução de análise de compatibilidade do influenciador digital com a marca, ou seja, consegue definir a conexão do melhor influenciador de acordo com os objetivos da campanha da empresa e também gerar diagnósticos precisos de resultados das campanhas.

"Nosso processo de criação da ideia ocorreu no ano passado. Quando percebemos que havia uma forte tendência em cima do marketing de influência, ou seja, muitas pessoas consumindo conteúdos de influenciadores, tanto no Instagram, TikTok e Twitter quanto em redes profissionais como LinkedIn. Notamos também a dificuldade das marcas em conquistar e conectar clientes por meio de criadores de conteúdo. Iniciamos uma jornada para ver se, de fato, havia espaço no mercado para a nossa ideia", explica Felipe Longuini Xavier, estudante de Engenharia de Produção da PUC-Campinas e idealizador do projeto. Junto com ele, também participam Matheus Roque de Brito, aluno da Engenharia da Computação da PUC-Campinas, e Lorena Baquete Marini, que cursa Estatística na Unicamp.

A Fakul também está nesse processo dentro do Programa Mescla. "Nós somos um marketplace universitário responsável por conectar organizações universitárias com os próprios universitários. Estamos trabalhando principalmente com a venda de ingressos para qualquer tipo de evento relacionado ao setor, mas já estamos desenvolvendo novas funcionalidades para agregar cada vez mais valor no dia a dia desses estudantes", comenta André Luís Sophia, Engenheiro de Controle e Automação, um dos idealizadores da empresa. A Fakul vem recebendo suporte do Mescla desde o ano passado e neste segundo semestre encerrou o processo de aceleração e se tornou uma startup.

CAMINHO PARA O INÍCIO

Só que muitas dúvidas surgem bem antes de se chegar nessa fase. Esse processo de criação de uma startup



Equipes recebem orientação para projetos de startups em bootcamp do Programa Mescla



Grupo de estudantes apresenta proposta em pitch realizado durante evento da Universidade

ainda é um caminho que nem todos conhecem. Ele pode acontecer de diversas maneiras, as quais vamos explorar mais na sequência. Porém, de forma resumida, tudo pode começar com uma ideia inovadora de um estudante, profissional ou de um grupo de pessoas, ou vir pelo caminho contrário: partir da necessidade, dor ou demanda de uma empresa, fomentando, assim, que estudantes tentem encontrar uma solução.

Quando partem de quem deseja empreender, essas ideias muitas vezes chegam ainda cruas. Para isso, é possível agendar uma reunião para receber as orientações sobre como proceder. Outra maneira é em forma de TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos) realizados na própria Universidade, ou de projetos que têm por base uma descoberta de oportunidade no mercado e, claro, uma suposta solução para um problema novo, ou nova solução de um problema antigo.

"Quem deseja empreender pode

trazer essa ideia e entrar em um programa de pré-aceleração. A partir daí, a equipe do programa vai validar se a ideia está alinhada com o mercado, identificar quais são os parceiros-chave, se é viável, se a inovação proposta precisa desenvolver algum produto ou se vai aproveitar tecnologias já presentes no mercado para apresentar a solução. Além disso, identifica o custo, o tempo e a possibilidade de investimento com agências de fomento e investidores", explica a gerente de Inovação.

O projeto pode ser cadastrado no Mescla por meio de um formulário e, posteriormente, pode ser submetido à análise de especialistas, que irão validar a proposta – conferir se segue os pré-requisitos básicos para seguir em frente. Se for aprovado nessa primeira fase, os integrantes do grupo que propôs a ideia de negócio terão que apresentar o projeto para uma banca, processo que é chamado de pitch. "Nesse momento nós identificamos

se o estágio daquele projeto, do amadurecimento dele, cabe dentro de um programa de pré-aceleração ou se já tem condição de ir a uma fase mais avançada", completa Diane.

Outra maneira de apresentar a proposta para a criação de uma startup é por meio de eventos específicos do ramo de inovação. Na PUC-Campinas, o Motiv.se – Mostra de Inovação que acontece duas vezes por ano – é um caminho para estudantes e professores.

Existem também os bootcamps – que normalmente são promovidos por empresas que orientam os estudantes a ampliarem as ferramentas para buscar soluções inovadoras para o mercado. Ex-alunos também podem participar. Nesses eventos, os grupos são instigados a criarem soluções e, se aprovadas as ideias, são direcionadas ao CRIA (Programa de Aceleração da PUC-Campinas), em que passarão por todo o processo necessário para seu desenvolvimento.

Os Programas de Aceleração CRIA 1 e CRIA 2 já receberam 61 projetos e o Motiv.se alcançou a marca de 272 projetos apresentados criados por mais de 870 alunos. No total, o Programa Mescla já realizou seis edições do Motiv.se, um hackaton e um bootcamp.

Muitas vezes o início de tudo é um problema enfrentado por uma empresa. Neste caso, ela também pode procurar a Universidade com dores de mercado e propor aos estudantes de determinada área que desenvolvam propostas para solucionar a questão. A partir daí, também é possível que essa proposta possa ser desenvolvida e chegue ao patamar de uma startup.

A BUSCA PELO APOIO FINANCEIRO

A grande pergunta que chega logo depois da ideia inicial é: onde vou encontrar dinheiro para criar minha empresa? Esse processo também é auxiliado pela Universidade, por meio do Mescla.

"É nítido o crescimento dos programas de Inovação aberta dentro das empresas, a evolução dos programas que apoiam inovação das agências de fomento – como a Fapesp, que atua no âmbito estadual, e a Fipep, no federal –, assim como dos grupos de investidores que apoiam startups desde o seu estágio inicial", comenta a gerente de Inovação.

Normalmente, o investidor se interessa por uma área específica. Ele avalia o potencial do negócio e a composição daquela equipe, para ver se tem uma organização adequada. Ou seja, usualmente, cada integrante do grupo é responsável por uma frente da empresa – a questão técnica do produto, o setor comercial, o setor financeiro, a comunicação etc. Assim, é importante que cada membro tenha um conhecimento adequado que dê segurança ao investidor na hora da análise.

Se decidir pelo aporte, o contrato irá prever diversas situações. Primeiramente, entre os próprios membros do grupo – a divisão de porcentagem das empresas – e em relação ao investidor – a porcentagem de participação nos lucros futuros e o prazo para que esse valor retorne.

As falhas de investimento dependem muito do perfil da empresa criada. Pode variar de milhares até milhões de reais.

Porém, é importante sempre ressaltar que todo grande salto implica riscos. A taxa de sucesso de empresas que iniciam a sua jornada como startups ainda é baixa. Entretanto, mesmo retornando ao mercado de trabalho para buscar outra empresa, o processo é enriquecedor e transforma profissionais. "Aqueles que conseguem participar de um programa de aceleração de novos negócios adquirem competências valiosas e técnicas comportamentais de relacionamento também para o mercado de trabalho a partir do desenvolvimento de solução de problemas reais em equipe, de modo que certamente terão um diferencial enorme em relação a outros profissionais", acrescenta Diane.



Bootcamp realizado por empresa no Mescla reuniu vários grupos com propostas de negócios



Em visita, investidores conhecem projeto de produto de um grupo de estudantes

Presidente do STF será acompanhada por outros colegas no TSE

Hoje, dia de votação das Eleições 2022, a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber acompanhará presencialmente, na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, a apuração dos resultados. Ela estará ao lado do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, de ministros das duas Correes e de outras autoridades presentes.

Na última semana, a ministra reiterou, durante a abertura do programa de observadores e convidados internacionais para as eleições gerais deste ano, sua confiança na Justiça Eleitoral e na certeza de que as eleições deste domingo serão íntegras e seguras. "Em tempos turbulentos como os atuais, mais do que nunca se há de proclamar a irrestrita confiança que devotamos à Justiça Eleitoral quanto à integridade das eleições e à legitimidade dos resultados eleitorais", disse a ministra na ocasião.

A close-up portrait of a woman with short, wavy blonde hair and dark-rimmed glasses. She is looking slightly upwards and to the right, with a serious expression. She is wearing a blue and white patterned scarf over a dark jacket. A microphone is visible in the lower left corner, pointing towards her. The background is dark and out of focus.

Presidente do STF, ministra Rosa Weber, acredita que votação vai transcorrer sem problemas

dade ao longo da votação. "Estamos certos da atuação sempre firme do TSE a assegurar que nada tumultue a escolha livre e consciente dos cidadãos brasileiros do que entendam ser o melhor para o país, em absoluto respeito ao processo democrático, tal como ocorreu em 2018, quando, na presidência do TSE, diplomei os candidatos vencedores nas urnas", afirmou.

Moraes
Presidente do TSE, o ministro Alexandre de Moraes assegurou, durante sessão plenária do Supremo Tribunal Federal também na semana passada, que todos os eleitores brasileiros poderão votar tranquilamente e escolher seus candidatos sem nenhuma interferência externa. "Todos os eleitores e todas as eleitorais podem ter certeza de que

poderão se dirigir às sessões eleitorais tranquilamente e expor sua posição ideológica votando nos candidatos que escolherem", afirmou.

O ministro ressaltou a importância de evitar, o discurso de ódio e de violência, que, segundo ele, é feito apenas por alguns radicais. "A imensa maioria do povo brasileiro quer tranquilidade e segurança" disse.

Cobertura será obrigatória aos usuários dos planos de saúde

O transplante de fígado para o tratamento de pacientes com doença hepática, contemplados com a disponibilização do órgão por meio de fila única do Sistema Único de Saúde (SUS), passará a ter cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

A decisão foi anunciada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e passará a integrar o rol da agência a partir de sua publicação no Diário Oficial da União (DOU), prevista para amanhã.

A Diretoria Colegiada da ANS aprovou também a inclusão do medicamento Regorafenibe, para o tratamento de pacientes com câncer colorretal avançado ou metastático, no rol de procedimentos e eventos em saúde.

De acordo com a ANS, as tecnologias cumpriram os requisitos previstos em norma e passaram por todo o processo de avaliação e incorporação após serem apresentadas por meio do FormRol, o processo continuado de avaliação da agência, cuja análise é baseada em avaliação de tecnologias em saúde. Trata-se de um sistema de excelência que prima pela saúde baseada em evidências.

As tecnologias também discutidas em reuniões técnicas da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplemen-

tar (Cosaide), realizadas entre junho e setembro deste ano, com ampla participação social.

Para assegurar cobertura aos procedimentos vinculados ao transplante hepático, foram realizados ajustes ao Anexo I do ROL, que traz a listagem dos procedimentos cobertos, incluindo procedimentos para o acompanhamento clínico ambulatorial e para o período de internação do paciente, bem como os testes para detecção quantitativa por PCR (proteína C reativa) do citomegalovírus e vírus Epstein Barr.

As reuniões técnicas da Comissão contaram com representantes do Ministério da Saúde e da Central Nacional de Transplantes, visando assegurar que o transplante seguirá sua cobertura conforme a situação do paciente na fila única nacional gerida pelo SUS e de acordo com os processos definidos pelo Sistema Nacional de Transplantes.

A diretoria da ANS aprovou ainda a inclusão de outros quatro medicamentos no rol de procedimentos. Trata-se de antídotos que podem ter uso sob regime de administração injetável ambulatorial e que possibilitam a desospitalização de pacientes em um contexto de aumento de micoses profundas graves como resultado da pandemia de covid-19. (AR)

Levantamento faz parte do boletim InfoGripe elaborado pelos pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

O mês de setembro teve a menor incidência de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) desde o início da pandemia de covid-19, em março de 2020. A informação foi divulgada no Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Tendência
Segundo os pesquisadores, há uma tendência de queda ou estabilidade nas hospitalizações por síndromes respira-

tórias em 25 unidades da federação, sendo Amapá e Distrito Federal as únicas exceções. Nesse cenário, setembro conseguiu superar agosto como o mês com o menor número de casos de SRAG, complicação frequentemente associada à covid-19.

Influenza A
O boletim ressalta, entretanto, que, apesar de a manutenção de queda nos casos associados à covid-19 ser estável.

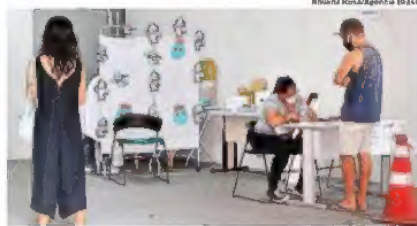
o vírus influenza A apresentou aumento especialmente em São Paulo e no Distrito Federal. As autoridades de saúde devem se atentar a esse movimento, porque as duas unidades da federação têm um fluxo de passageiros importante para outras capitais brasileiras.

Baixa adesão

O coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, lembra que houve baixa adesão à campa-

nha de vacinação contra a gripe neste ano. A vacina usada na campanha é capaz de prevenir a cepa influenza A H3N2, a mesma que causou a epidemia fora de época em novembro e dezembro do ano passado.

"Assim como a da covid-19, a vacina da gripe tem como foco evitar interações ou agravamentos associados ao vírus. Por isso, é fundamental que não deixem a vacinação para depois", alerta Gomes. (AB)



Atendimento em unidade de saúde por suspeita de SBAG

PARA ANUNCIAR
19 3772-8018
19 97117-8491
19 3736-3000 - 19 3716-3000

**APARTAMENTOS
VENDEM SE**

CAMBUÍ 110M2 ÚTEIS
30m 12m, água, gás, rede
Atualizado F. 997171-7655
lydiaoliveira@gmail.com.br

**CASAS EM
CONDÔMIOS
FECHADOS**

VALINHOS - SÃO SOUZI
com 200m2 terreno de
5.600m2. F. 997171-7655
lydiaoliveira@gmail.com.br

**SALÕES
COMERCIAIS**

CENTRO PRÉDIO COM.
VENDO 3 MILHÕES Anúncio
por 310m4 F. 997171-7655
lydiaoliveira@gmail.com.br

**EMPREGADOS
PROCURADOS**

**INSSCE
CLIQUE**
3772.8000
3772.8018
97117-8491

FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento do Ceará

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ - FUNCAMP
torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 143/2022

**PROGRAMADOR
PLENO**

Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br
Assine o Newsletter Grátis e receba e-mail's
sobre as editais de seu interesse.

CAMBUÍ POR 2,4M
Comfury

**INSSCE
CLIQUE**
3772.8000
3772.8018
97117-8491

**Serviço de
Atendimento
ao Assinante**

**3772.8000 / 3772.8018
97117.8491**

De segunda a sexta-feira,
das 7h às 18h.
Sábados, domingos e feriados,
das 7h às 13h.

CORREIO POPULAR

CORREIO POPULAR

**VENHA CONTRIBUIR
COM O SEU COTRIBUÍ**

Assinatura eletrônica

Esportes

Editor: Ângelo Barioni. E-mail: angelo.barioni@rac.com.br

O SONHO NÃO ACABOU

Macaca mira retomar o caminho das vitórias

Diante do Sampaio Corrêa, Ponte quer continuar surpreendendo como visitante

Wendell Cora

O elenco da Ponte Preta treina na manhã deste domingo no CT do Jardim Elvina e viaja logo após o almoço para São Luís, no Maranhão. Em busca de retomar o caminho das vitórias e seguir com chances matemáticas de acesso à elite do futebol brasileiro, a Macaca enfrenta o Sampaio Corrêa na segunda-feira, dia 03, a partir das 20h.

Distância da Ponte Preta para o G-4 é de 6 pontos

Atualmente, a distância para o G-4 é de seis pontos (43 contra 49 do Vasco da Gama). Para a partida decisiva, a grande esperança será em cima de Lucca. O atacante soma 20 gols em 36 jogos na temporada e é o vice-artilheiro da Série B com 14 bolas na rede — atrás apenas de Gabriel Poveda, da Bolívia Querida. O jogador, que normalmente divide o posto de estrela da Alvinegra com Elvis, desta vez estará sozinho, uma vez que o armador da equipe está suspenso por conta do terceiro cartão amarelo.

Com 2% de chances para subir, conforme registra o site Infobola, do matemático Tristão Garcia, o clube campineiro vai precisar e muito que o camisa nove esteja em noite inspirada. O objetivo também é manter o bom momento em duelos como visitante. Na última rodada em que atuou nesta condição, por exemplo, a Ponte superou o Londrina com facilidade pelo placar de 2 a 0. Entretanto, a derrota para o líder Cruzeiro por 4 a 1, em pleno Majestoso, freou uma provável arancada do time. Fora de casa, a Nega Vêia tem apenas três vitórias, cinco empates e oito derrotas, ocupando a nona campanha entre as demais agremiações que disputam a segunda divisão nacional.

Já o Sampaio Corrêa tem feito a sua parte como man-



O atacante Lucca, vice-artilheiro da Série B com 14 gols, está confirmado contra o Sampaio Corrêa

dante. Afinal de contas, cerca de 80% dos pontos da Bolívia Querida acabaram sendo conquistados contando com o apoio do torcedor, que promete marcar presença no estádio, dado que a diretoria manteve a promoção de ingressos na reta final.

“O revés para o Cruzeiro, sem dúvidas nenhuma, foi muito difícil. No primeiro tempo comandamos os 45 minutos, mas o pensamento agora é na Sampaio. Estamos analisando bem o adversário e sabemos que não será fácil jogar lá. A gente trata, internamente, como um confronto de suma importância ao que a gente pensa para o decorrer da competição”, relatou o atacante Lucca.

A evolução da Ponte Preta, no entanto, é de chamar a atenção e precisa ser valorizada. Para se ter uma ideia, na classificação do se-

gundo turno, a Ponte Preta está entre os melhores desempenhos. Em 13 rodadas, são seis vitórias, três igualdades e quatro derrotas, o que resulta em 21 pontos conquistados. O técnico Hélio dos Anjos chegou a destacar em outras ocasiões que estipulou uma meta superior a 30. A seis jogos do fim, é preciso que a Macaca continue com pelo menos 50% de aproveitamento.

Além disso, o estilo e o clima são diferentes no Estádio Moisés Lucarelli. Se antes não era possível enxergar um futuro com o plantel ponte-pretano, agora a realidade é discrepante com relação aos dois últimos meses. Vestiário unido e com as parcerias sendo engrandecidas fora das quatro linhas, a intenção passa a ser, claro, aproximar a torcida, que tem figurado nos jogos em Campinas.

“Hoje a gente sabe o que o companheiro quer. O entusiasmo é coisa de outro mundo. Antigamente nós não tínhamos sequer um grupo fechado. Isso é importante para qualquer instituição que deseja ter coisas boas. Então está tudo certo e tenho certeza que daqui para frente iremos colher coisas maravilhosas”, disse.

Mudanças

A escalação inicial segue uma incógnita. Sem Elvís, Cássio Gabriel é o favorito a ficar com a vaga. Felipe Amaral e Fessin são dúvidas por conta de lesão muscular. Com isso, uma provável Ponte do técnico Hélio dos Anjos tem Caíque França; Igor Formiga; Mateus Silva, Fábio Sanches e Artur; Felipe Amaral, Léo Naldi, Wallisson e Cássio Gabriel; Nicolas e Lucca.

Xeque-Mate

DO ESPORTE
Ângelo Barioni



Mão na Taça

O Palmeiras caminha a passos firmes para conquistar o seu 11º Brasileiro. A vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-MG, nesta quarta-feira, no Mineirão, fez o time comandado por Abel Ferreira chegar a 95,8% de chances de ser campeão. Os dados são do Departamento de Matemática da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Faltando dez rodadas para acabar o campeonato nacional, a equipe palestrina tem 60 pontos, nove a mais do que o vice-líder Fluminense, e somente um desastre tiraria a taça do Verdão.

Álbum

Na Argentina, assim como no Brasil e em outros países, o álbum da Copa do Mundo é coisa séria. Porém, o país sul-americano passa por uma situação jamais antes vista e, literalmente, vive uma crise por conta da falta de figurinhas, que

inclusive virou assunto de Estado pela escassez e pelos altos valores que as mesmas podem custar. Uma figurinha especial de Lionel Messi, por exemplo, pode custar até 45.000 pesos argentinos (R\$ 1.651 na cotação atual)

a frase

“Eu vivi extremos com o Guarani. Brigamos boa parte pelo acesso e agora estamos brigando para não cair”

Diego Mateus
Atleta do Guarani



Treino e Viagem

O elenco da Ponte Preta realiza a última atividade em solo campineiro na manhã deste domingo. A delegação viaja para o Maranhão na tarde de hoje para enfrentar, na segunda-feira, o Sampaio Corrêa, no Castelhão. Com chances mínimas de acesso, a Macaca deposita as últimas fichas para lutar até o fim.

Advertidos

Mesmo com Elvís suspenso por conta do terceiro cartão amarelo, a Ponte Preta tem a lista de atletas pendurados ainda maior para o confronto decisivo diante da Bolívia Querida. Agora, o volante Wallisson e o lateral-esquerdo Artur também estão na berlinda — além deles, Caíque França, Igor Formiga, Norberto, Fessin, Echaporá, Da Silva, Lucca e o técnico Hélio dos Anjos estão com seus cartões amarelos.

Radar

Além de Felipe Amaral, conforme trouxe a coluna na edição de ontem, Léo Naldi é outro atleta da Ponte Preta que está na mira do Palmeiras. Aos 21 anos, o jogador das categorias de base deve ter futuro longe do Estádio Moisés Lucarelli. Relatado pelo técnico Hélio dos Anjos em entrevistas anteriores, o trio de volantes está acima da média e deve render bons frutos para os cores do clube.

Bruno Miranda

O atacante Bruno Miranda está de volta ao Guarani após cumprir a Data-Fifa com a Seleção Boliviana. Com o amistoso contra o

Catar cancelado, o jogador de 24 anos ficou à disposição no jogo contra o Senegal, mas ficou no banco de reservas e acompanhou a derrota do seu país por 2 a 0 para o time africano.

Adaptação

Após destaque com a camisa do Bolívar, onde marcou 13 gols em 26 jogos, Bruno Miranda desembarcou no Brinco de Ouro com status de brigar pela titularidade, mas vem sofrendo com a adaptação. Apesar da promessa de Mozart de utilização por mais tempo, ele entrou apenas em quatro jogos e ainda não demonstrou o futebol esperado pela torcida.

Sequência

Após quatro vitórias consecutivas no Brinco de Ouro, o Guarani tenta igualar a sequência de 2020 e embalar mais um resultado positivo nesta segunda-feira, diante do Londrina. A agenda ainda reserva outros dois confrontos como mandante: CRB e Chapecoense.

Alerta

A 30 dias da final da Libertadores, Flamengo e Atlético-PR mudam cenário, vem pressão aumentar pelos resultados ruins no Campeonato Brasileiro e ligam alerta para questões físicas dos atletas.

Sede

A cúpula da Conmebol decidiu manter a final da Copa Libertadores em Guayaquil, no Equador, no dia 29 de outubro. A decisão foi anunciada em Córdoba, na Argentina, após garantias dadas pelo governo equatoriano.

Desmentido

Fora dos últimos amistosos da seleção brasileira, o lateral-direito Daniel Alves viu sua presença na Copa do Mundo de Catar ser colocada em xeque nesta quarta-feira após o Pumas anunciar que ele sofreu uma lesão no ligamento colateral medial do joelho direito durante o treino. O jogador, contudo, desmentiu o clube mexicano ao dizer que tudo não passou de uma pancada. Mais tarde, o Pumas apagou o comunicado de suas redes sociais. O técnico Tite ainda não se decidiu sobre a convocação do atleta para a Copa do Catar.

BRASILEIRÃO - SÉRIE A											BRASILEIRÃO - SÉRIE B										
Time	PJ	V	E	D	GP	GC	SG				Time	PJ	V	E	D	GP	GC	SG			
1º) Palmeiras	60	28	17	9	2	45	19	26			17º) Cruzeiro	71	32	21	8	3	48	17	31		
2º) Fluminense	51	28	15	6	7	46	31	15			21º) Grêmio	53	32	14	11	7	38	22	16		
3º) Internacional	50	28	13	11	4	43	25	18			31º) Bahia	52	32	15	7	10	36	24	12		
4º) Corinthians	47	28	13	8	7	32	27	5			41º) Vasco	49	32	13	10	9	36	29	7		
5º) Flamengo	45	28	13	6	9	44	27	17			51º) Londrina	46	32	12	10	10	31	30	1		
6º) Atlético/PR	44	28	12	8	8	32	33	-1			61º) Sport	46	32	12	10	10	26	26	0		
7º) Atlético/MG	40	28	10	10	8	34	31	3			71º) Criciúma	46	32	11	13	8	34	26	8		
8º) América/MG	38	28	11	6	11	24	27	-3			81º) Sampaio Corrêa	45	32	12	9	11	39	36	3		
9º) Botafogo	37	28	10	7	11	38	30	8			91º) Itaviva	44	31	11	11	9	35	28	7		
10º) Santos	37	28	9	10	9	31	25	6			101º) Ponte Preta	43	32	11	10	11	30	30	0		
11º) Goiás	37	28	9	10	9	30	44	-14			111º) Tombense	43	32	10	13	9	30	34	-4		
12º) São Paulo	37	28	8	13	7	38	30	8			121º) CRB	40	31	10	10	11	28	36	-8		
13º) RB Bragantino	36	28	8	11	9	36	34	2			131º) Chapecoense	38	32	9	11	12	30	31	-1		
14º) Fortaleza	34	28	9	7	12	28	32	-4			141º) Guarani	38	32	9	11	12	27	33	-6		
15º) Coritiba	31	28	9	4	15	29	43	-14			151º) Vila Nova	38	32	7	17	8	24	28	-4		
16º) Ceará	31	28	6	13	9	26	29	-3			161º) Novorizontino	36	32	9	9	14	31	39	-8		
17º) Cuiabá	30	28	7	9	12	21	28	-7			171º) CSA	35	32	7	14	11	24	31	-7		
18º) Avel	28	28	7	7	14	26	43	-17			181º) Atlético/PR	32	32	7	11	14	26	39	-13		
19º) Atlético/GO	22	28	5	7	16	25	42	-17			191º) Brusque	31	32	8	7	17	19	31	-12		
20º) Juventude	19	28	3	10	15	21	49	-28			201º) Náutico	27	32	2	6	19	27	49	-22		
28ª RODADA											31ª RODADA										
25/9 (domingo)											20/9 (terça-feira)										
São Paulo 4 x 1 Avel											Guarani 2 x 0 Novorizontino										
27/9 (terça-feira)											21/9 (quarta-feira)										
Santos 2 x 0 Atlético-PR											Cruzeiro 3 x 0 Vasco										
28/9 (quarta-feira)											22/9 (quinta-feira)										
Coritiba 1 x 0 Ceará											Vila Nova 1 x 0 CRB										
Corinthians 2 x 1 Atlético-GO											23/9 (sexta-feira)										
Fluminense 4 x 0 Juventude											Náutico 1 x 3 Sampaio Corrêa										
Fortaleza 3 x 2 Flamengo											Londrina 0 x 2 Ponte Preta										
Cuiabá 2 x 1 América-MG											24/9 (sábado)										
Atlético-MG 0 x 1 Palmeiras											Itaviva 2 x 0 Brusque										
Internacional 0 x 0 Bragantino											25/9 (domingo)										
Goiás 0 x 1 Botafogo											Criciúma 2 x 0 Chapecoense										
											30/9 (sexta-feira)										
											CSA 2 x 0 Tombense										

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

COM APOIO DA TORCIDA

Bugre reencontra Londrina na Série B

Tubarão foi responsável pela queda de Marcelo Chamusca no primeiro turno do campeonato

|| Júlio Nascimento

38 rodadas se passaram desde o último encontro entre Guarani e Londrina na Série B do Campeonato Brasileiro. Em jogo realizado no dia 24 de junho, no Estádio do Café, no interior paranaense, o Tubarão venceu o Bugre pelo placar de 3 a 1 em duelo que culminou na queda de Marcelo Chamusca.

Guarani é o 15º melhor mandante da competição.

Era o sexto jogo de Chamusca no comando do Alvinegro, mas a terceira derrota registrada - além dos dois empates e uma única vitória - acabou pesando para decisão do Conselho de Administração em tirá-lo da comissão técnica e buscar Mozart Santos. No entanto, o treinador não foi a única figura a deixar o Brinco de Ouro desde aquele jogo da 14ª rodada.

Titular naquela partida, o goleiro Rafael Martins deixou o Bugre dias depois para assinar com um clube do futebol árabe. Ernando e Leandro Castán, que formaram o trio defensivo ao lado de João Victor, também deixaram o Bugre. No caso de Castán, o de-

fensor encerrou a carreira e optou por passar mais tempo com a família. Ainda estavam em campo dois jogadores que deixaram o time campineiro: Lucão do Break e Matheus Pereira.

O contraventor de 31 anos deixou o Guarani após cinco gols marcados na temporada para defender o Hà Nội, do Vietnã. Foram quatro jogos disputados pelo novo clube com dois gols marcados entre agosto e setembro. Já Matheus Pereira estava emprestado pelo Cruzeiro e encerrou o vínculo com o time campineiro após receber proposta do Vizela, de Portugal. O atleta foi substituído no campo por Jamerson Bahia, que estava no Atlético, do Paraná.

Além, por falar em mudanças dos jogadores, o time formado por Chamusca para enfrentar o Londrina tem apenas três remanescentes na equipe titular: o zagueiro João Victor, o volante Leandro Vilela e o meia Giovanni Augusto. O plantel foi encorpado com as chegadas de Jamerson, Isaque e Yuri Tanque, além da utilização de jogadores como Diego Mateus, Bruno José e Rodrigo Andrade.

G-4 x Z-4

No primeiro turno, após a vitória contra o Guarani, o Lon-



Guarani volta ao Brinco, onde conquistou quatro vitórias consecutivas no segundo turno da Série B

drina assumiu a quinta colocação com 21 pontos e seguiu na perseguição ao grupo dos quatro primeiros. A situação é semelhante um turno depois. A diferença para o Vasco da Gama é de três pontos. O clube paranaense enfrenta o Cruz Maluco na úl-

tima rodada e ficou no empate em 1 a 1.

Já o Bugre aparecia em situação bem mais crítica, com 13 pontos e na vice-lanterna após o jogo no Estádio do Café. A arrancada no segundo turno sob comando de Mozart Santos, deixa o torcedor

mais otimista em dias melhores na Série B. Os especialistas projetam mais três vitórias nos seis jogos restantes para que o Bugre não corra riscos de queda para a Série C.

No Brinco

O Guarani entra na 33ª roda-

da como 15º melhor mandante da competição. Amanhã, às 20h, o adversário será o próprio Londrina. Dentro de casa, os números melhoraram após o início do segundo turno: São seis vitórias, seis empates e quatro derrotas em 16 jogos realizados. A equipe marcou 13 gols em casa, enquanto a defesa foi vazada em 12 oportunidades.

Nos últimos quatro jogos atuando em casa, a equipe conseguiu vitórias contra Náutico Tombense, São Paulo Coritiba e Novorizontino.

O Bugre ainda tem mais três compromissos em Campinas da Série B. Além do Londrina, enfrenta CRB e Chapecoense.

Para atrair o torcedor, a diretoria manteve a promoção para o confronto com o Londrina: o preço dos ingressos será único e com o torcedor pagando meia com a camisa do clube. Além disso, cada sócio torcedor adimplente poderá adquirir até cinco ingressos pelo valor de R\$ 5 cada.

Excepcionalmente, o tobogã estará fechado nesta partida. Nos demais setores, os ingressos estão sendo comercializados a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia), com a promoção de meia-entrada com a camisa bugriana.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite pede punição por caso de racismo no futebol

Segundo o treinador, "o processo de educação e punição tem que ser, também, dentro do estádio, também com torcida"

A seleção brasileira aplicou 5 a 1 na Tunísia em seu último jogo antes da Copa do Mundo do Catar e mostrou bom futebol. Mas, após a vitória, alguns torcedores, em uma banha, atacaram a direção do atacante Richarlison no primeiro tempo mancharam a festa no Parque dos Príncipes, em Paris.

A vitória por 5 a 1, os belos gols e outra vez o ritmo alvinegro, demonstraram, pela seleção brasileira no primeiro tempo deveria ser o destaque da partida, mas o que era para ser uma festa desandou. Primeiro com as vaias por parte da torcida tunisiana, en-

quanto o hino nacional brasileiro foi executado.

Minutos mais tarde, durante a comemoração do segundo gol, de Richarlison, aos 19 minutos, bananas foram lançadas ao gramado. O jogo prosseguiu com algumas jogadas ríspidas e clima quente no gramado e nas arquibancadas e motivou uma nota de protesto por parte da CBF. Tite e Juninho Paulista, coordenador técnico da seleção brasileira, e Cesar Sampaio, auxiliar técnico, também foram se manifestaram.

"A CBF repudia todo e qualquer ato de racismo: es-



Tite defende a punição exemplar para torcedores que não se comportam nos estádios

tá na hora de punir racistas", disse Juninho Paulista, o primeiro a falar sobre o caso. Na sequência, Tite seguiu na mesma linha. "No futebol não vale tudo. Lugar de estádio não é para fazer o que se quer. O processo de educação e punição tem que ser, também, dentro do estádio, também com torcida", afirmou.

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, também estava no estádio e se posicionou em comunicado. "Mais um vez, venho publicamente manifestar o meu repúdio. Desta vez, vi com

os meus olhos. Isso nos choca", disse.

Richarlison, principal alvo do ato racista, falou sobre o episódio. "Na zona mista. Na hora, ele não notou a banana atirada em sua direção. Na hora eu não vi, graças a Deus, de cabeça quente não sei o que poderia acontecer. Espero que esse cara não seja punido", falou.

A banana atirada em direção a Richarlison lembrou a série de manifestações racistas enfrentadas pelo lateral-direito Daniel Alves, em 2014, quando ele atuava pelo Barcelona.

COMBATE AO RACISMO

Papa Francisco recebe o presidente da CBF

Criado para alegrar os povos, o futebol vem se destacando negativamente nos últimos dias por causa de brigas entre torcidas e o crescimento absurdo de atos de racismo e intolerância nos campos de todo o planeta. No Vaticano para o encerramento da Cúpula Internacional do Esporte, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, se encontrou com o Papa Francisco, a quem apresentou com camisas da

seleção brasileira e recebeu palavras de incentivo na luta pela paz mundial no futebol.

Na visita ao pontífice Ednaldo Rodrigues entregou duas camisas da seleção após o aperto de mãos, e recebeu a "Declaração do Esporte para Todos", um documento cujo compromisso é incentivar a integração da sociedade por meio do esporte, justamente um dos temas principais da Cúpula Internacional

do Esporte, uma iniciativa do Vaticano.

Repercussão

Acompanhando as tristes cenas de brigas entre torcedores e mesmo racismo como a banana atirada em direção a Richarlison no amistoso entre Brasil e Tunísia e os cânticos ofensivos contra Vinícius Jr., o Papa Francisco chamou a atenção dos participantes das delegações mundiais alertando que o papel fundamental do esporte é na "transformação humana e para a necessidade da união de clubes, atletas e torcedores por um mundo melhor".

quando retornou ao comando do Atlético MG, Cuca soma duas vitórias, quatro empates e cinco derrotas, com 30,3% de aproveitamento. Muito longe do trabalho exemplar do ano passado quando se sagrou campeão brasileiro e da Copa do Brasil.

Apesar do sexto jogo sem vitória no Brasileiro, Cuca considerou que o Atlético MG fez uma boa partida nos primeiros 45 minutos. Segundo o técnico atleticano, o time mineiro, sétimo colocado, com 40 pontos, poderia até ter obtido uma vitória tranquila diante do líder do campeonato, dono de 20 pontos e mais na classificação.

GALO

Fraca campanha deixa Cuca longe da Seleção

O futebol é dinâmico. De maior indicado a substituir Tite no comando da seleção brasileira após a Copa do Mundo, o próprio Cuca descartou a possibilidade de assumir o cargo no ano que vem, após o fraco desempenho nos últimos dois meses na direção do Atlético-MG.

"Em 2021, eu era um dos candidatos a ser treinador da seleção. Hoje não sou mais, por causa deles (jogadores).

Mas eu era candidato por causa deles (também). Então não posso recusar. Estamos juntos no barco. Vamos seguir juntos ou vamos afundar juntos, eu não largo não. Depois, se os números não estiverem bons é natural ter a troca", afirmou Cuca, após a derrota para o Palmeiras, por 1 a 0, em duelo válido pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Dosde 26 de julho,

XADREZ

Federação vai investigar denúncia de trapaça

A Federação Internacional de Xadrez (Fide, sigla em francês, anunciou, nesta sexta-feira, a abertura de uma investigação para apurar as acusações de trapaças apresentadas pelo norueguês Magnus Carlsen, considerado o principal xadrista do mundo e cinco vezes campeão mundial contra o prodígio americano Hans Niemann. A dupla disputou duas partidas recentemente, com o experiente jogador sendo derrotado na primeira e abandonando a segunda levando ambas as suspeitas sobre a conduta do rival de 19 anos.

"No melhor interesse da comunidade de xadrez pedimos ao público que se abstenha de qualquer especulação sobre os resultados e possíveis sanções até que todos os fatos disponíveis sejam examinados e a investigação seja concluída", disse Salmeja Zaksas, presidente da Comissão de Fair Play da Fide, em um comunicado.

Segundo a entidade, três membros da comissão de Fair Play vão formar um grupo de investigação e poderão consultar especialistas externos, se necessário, para ocla-

recer as acusações de Carlsen. Na terça-feira, o xadrista de 31 anos publicou uma carta encarecendo suas suspeitas e fazendo a denúncia contra Niemann, além de pedir mudanças urgentes para evitar novas trapaças.

"Acredito que trapacear no xadrez é um grande problema e uma ameaça existencial ao jogo. Também acredito que os organizadores de xadrez e todos aqueles que se preocupam com a santidade do jogo que amamos deveriam considerar seriamente aumentar as medidas de segurança e os métodos de detecção de trapaças para o xadrez acima do tabuleiro", escreveu o grão mestre norueguês.

Magnus Carlsen disse ainda que Hans Niemann trapaceou de forma mais incisiva e por diversas vezes. Na última segunda-feira, o norueguês abandonou nova partida diante do jovem de 19 anos pela sexta rodada da Ullus Baer Generators Cup, da etapa de Melvor, na Terceira das Campeões. Ele renunciou que a decisão de desistir de jogar com o rival foi sem precedentes e causou

frustração nos fãs de xadrez, mas reforçou o desejo de continuar jogando em alto nível.

Entenda o caso

Carlsen X Niemann

No início de setembro após ganhar surpreendentemente de Magnus Carlsen, Niemann disse em entrevista após a vitória que por um "milagre absurdo" descobriu como senari as jogadas iniciais do rival e se preparou bastante na manhã da partida para essa estratégia. Vale ressaltar que o prodígio admitiu já ter trapaceado no passado, quando ainda era adolescente, mas afirma que venceu Carlsen de maneira legal.

A alegação de "milagre" do jovem xadrista gerou desconfiança. Uma das acusações é de que Niemann teria trapaceado usando o "engine", programas de inteligência artificial para jogos online de xadrez, mas não se sabe que dispositivo exatamente poderia ter sido usado para obter essa ajuda externa em tempo real. Uma das acusações aponta que Niemann teria usado um sex toy, associado ao sistema de código Morse, para vencer o duelo.

Gibete Vieira

O brasileiro anda saudosos de se emocionar numa final de Copa do Mundo, vibrando com a taça levantada. Afinal, já se passaram 20 anos desde o grito de pentacampeão. O ano era 2002 e a seleção tinha jogadores como Ronaldo "Fenômeno", Roberto Carlos e Cafu, entre outras estrelas comandadas pelo técnico Luiz Felipe Scolari. Mas o que aconteceu nos bastidores desta seleção é o que promete revelar o documentário "Brasil 2002: Os Bastidores do Penta", uma produção da Netflix com estreia prevista para terça-feira, 4.

Com uma hora e meia de duração, o documentário promete traçar uma retrospectiva do caminho de superação da seleção desde a derrota em 1998 contra a França, passando pela dramática classificação para Coreia e Japão, até a vitória do título, após uma final contra a Alemanha. Essa história, com imagens inéditas dos bastidores do pentacampeonato, será contada por jogadores, árbitros e jornalistas, além de atletas de outros países que enfrentaram o Brasil na competição. O documentário chega ao streaming a menos de dois meses do início da Copa do Mundo 2022, que terá sua primeira partida em 20 de novembro.

A produção original, tem direção e roteiro de Luis Ara, que também assina como produtor executivo ao lado de Rebecca Knight, Claire McArdle, Paul Brighien, Mark Cowan, Julianne Belletti e Roberto Carlos, e tem Arianna Peretta como *showrunner* - a responsável por coordenar todas as etapas do filme, indicando a comunidade para manter a coerência da história. As cenas inéditas dos bastidores do campeonato disputado

na Coreia do Sul e no Japão - mostrando contratações, vestiários e as viagens - foram captadas com exclusividade pelo ex-lateral direito Julianne Belletti. O filme foi produzido por Trailer Films, Collective Media Group e Entourage Sports & Entertainment.

A reconstrução da história

"Todos os jogadores estavam com uma vontade muito grande de dar a volta por cima depois do que aconteceu em 98", comenta Ronaldo, no filme. De acordo com a Netflix, os espectadores terão a chance de acompanhar não apenas as imagens dos bastidores.

Brasil 2002: Os Bastidores do Penta revela a opinião de Ronaldo "Fenômeno", Roberto Carlos, Cafu, Lucão e outros atletas que participaram da grande conquista brasileira. Além do depoimento do árbitro da final daquela Copa, o italiano Pierluigi Collina, o documentário também dá voz a grandes atletas que atuaram na competição, como David Beckham (capitão da Inglaterra), Marc Wilmots (capitão da Bélgica) e Oliver Kahn (capitão e goleiro da Alemanha), que revelaram como foi a experiência de ter jogado contra um elenco tão respeitado. Além deles, o documentário conta com depoimentos da futebista Rosana dos Santos Augusto e dos jornalistas esportivos Luca Kinnari e Amaldo Ribeiro.

As entrevistas ajudam a reconstruir as memórias e o ambiente no Mundial até o momento da conquista da competição mais importante do futebol que aconteceu no dia 30 de junho no International Stadium na cidade de Yokohama, no Japão.

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios.
cadernoc@rac.com.br

CORREIO POPULAR

Campinas, 2 de outubro de 2022

A inesquecível cena do jogador Cafu levantando a taça da Copa de 2002: grande expectativa para que a cena se repita em 2022

Um grande J. expectativa para a estreia de **Brasil 2002: Os Bastidores do Penta**, o documentário que mostra os bastidores da última vitória brasileira na Copa do Mundo

SAUDADE DA TAÇA

Um olhar midiático

O lançamento de um documentário sobre o Brasil na Copa é mais um evento midiático para preparar e mobilizar o público em torno do tema. O camponês Gustavo Padovani, estrategista digital para empresas e professor da FGV e da EAM-UFSCar, comenta que a Copa do Mundo mobiliza bilhões de pessoas e ajuda a expandir a experiência entre os que não podem estar nos estádios.

Ele explica que todo fenômeno social em evidência é absorvido pelo mercado audiovisual e pelas plataformas. "A midiaturização da vida é um processo antigo e tem se intensificado cada vez mais com o uso das redes sociais e plataformas de vídeo sob demanda e a Copa é um dos principais eventos totalizantes do mundo". Isso ocorre porque ela mobiliza um público de bilhões de pessoas ao redor de um evento em que dezenas das principais nações do mundo estão representadas, afetando a economia, a política e a mídia de diversos países.

Assim como a FIFA criou o "FIFA Fan Fest" em 2006 para expandir a experiência do evento para o público que não pode entrar nos estádios, os documentários sobre a Copa são uma forma de fazer as pessoas se sentirem parte desse ritual midiático. "Um processo que gera engajamento, atenção e lucro para as plataformas, para a FIFA e para os países que sediam o evento", conclui.

CA
DER
NO

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società



@colunasocieta

VALORES HUMANOS

Não foi à toa que o grande avatar indiano Sathia Sai Baba difundiu entre os seguidores a importância de ensinar Valores Humanos a todos os seus pares. O mundo anda negligenciando a ética, a moral e os conceitos religiosos? Vamos mudar de vez para melhorar o mundo?

Thomas Parker Bowles é o filho mais velho da Rainha Consorte Camilla

No dia 19 de setembro aconteceu a cerimônia fúnebre de Elizabeth II. Membros da família real participaram ao lado de convidados especiais vindos do mundo inteiro. Quase não se falou por aqui, mas a lista de convidados também incluía os dois filhos da atual rainha consorte, que são de seu primeiro casamento. Desconhecido da mídia em geral, Thomas, o mais velho, sempre foi paparicado pela mídia social e algumas mulheres da jovem sociedade.

QUEM SÃO OS FILHOS DA RAINHA?

Tanto o filho quanto a filha da atual rainha consorte Camilla, são do casamento dela com Andrew Parker Bowles. Na verdade, antes de se casar com o atual rei Carlos III, na época ainda príncipe de Gales, a rainha consorte da Inglaterra teve o primeiro casamento que durou de 1973 a 1995. Seus filhos são Thomas e Laura Parker Bowles. O filho tem um vínculo muito especial com o rei Carlos III, que foi seu padrinho de batismo.

BASTIDORES

Os bastidores da fofoca real diz que Thomas Parker Bowles, aos 18 anos descobriu através de conversas telefônicas privadas, a relação entre sua mãe e o príncipe Charles, seu padrinho. Segundo um olheiro, ele já disse no passado: "Lembro-me de tentar não ler os jornais porque estava com raiva e não queria ter esse tipo de coisa sobre minha mãe." Quem diria! Hoje o jovem senhor deve estar orgulhoso ao ver sua mamãe se transformar numa rainha e ser celebrada por meio mundo.

Milão é uma cidade da moda e da passarela de divas e estrelas!

A bela capital da Lombardia sempre foi berço da moda italiana para gregos e troianos. Milão é a cidade das festas e com um calendário ainda mais agitado o ano todo. Foi assim que se confirmou essa lenda durante a recém-inaugurada Semana de Moda Feminina. Entre os eventos que antecedem os desfiles de moda está o do Superestúdio Maxi. Um evento noturno que celebrou a chegada do Sky Glass, a primeira TV da Sky. Mais de 600 convidados estavam presentes, incluindo muitos rostos conhecidos do mundo do entretenimento, esporte e estilo de vida na entrada do outono europeu.



A atriz Anya Taylor para a marca Jaeger Le Coultre



João Zuluima Furlan e Nati Furlan



Celeste Silva, Heloisa Ribeiro dos Santos, Ninn Bertelli e Itchele Salim



Elgin Leite, Nortinho Filho e Roberto Mizukami



Gustavo di Tella Ferreira e Lúcia Regina Tedeschi Ferreira

Fotos: Tatiana Penna

huguette gallo



huguette.gallo@rac.com.br
insia: coluna huguettegallo
twitter: @huguettegallo

Amazon

série
investigativa

A partir de 3 de outubro, o canal A&E exibe com exclusividade na TV a cabo a série policial "Bosch", baseada nos romances de Michael Connelly, e estrelada por Titus Welliver ("Shut", "Lei & Ordem: Unidade de Vítimas Especiais", "A Lei da Noite", "Transformers: A Era da Extinção", "Argo"), que acompanha o trabalho do detetive de Homicídios do Departamento de Polícia de Los Angeles, Harry Bosch. A primeira e a segunda temporadas da série serão exibidas no A&E em sequência, de segunda a sexta. Produzida por Amazon e Fabrick Entertainment, "Bosch" possui trama e ritmo muito peculiares e dinâmicos, e acompanha Harry Bosch, que é um profissional apaixonado por seu trabalho e, apesar da imagem superficial, esconde muita humanidade em seu interior.

Escrita por Eric Ellis Overmyer, a série foi filmada em Los Angeles, na Califórnia - entre as locações, o atual Hollywood Station do Departamento da Polícia de Los Angeles, Millenium Baltimore Hotel, edifício Bradbury e a ferrovia Angels Flight.

reaproveitamento



Kitecoat

A expedição Voz dos Oceanos, em parceria com o Projeto Kitecoat™, lançou uma coleção de 50 jaquetas feitas a partir de uma vela de embarcação

de 310 m². A collab visa promover o reuso de materiais e o consumo consciente. Intitulada 'Kitecoat Voz dos Oceanos', ela foi fabricada de forma arte-

sanal com partes de nylon e aviamentos da vela, que pertenciam à Família Schurmann, responsável pela idealização do projeto.

Divulgação

retalhos
de tecidos

A designer brasileira Jheni Ferreira levou suas criações de sua marca, SSJHENI, em um desfile solo na London Fashion Week. A estilista autodidata de 28 anos nasceu na cidade de Cândido Mota, interior de São Paulo, foi descoberta por revistas e artistas durante a pandemia. A marca tem entre fã de suas criações as cantoras Marina Sena, Luísa Sonza e Marj Gavnassi. Por meio do *upcycling*, leva peças de roupas e adereços do lixo ao luxo, tirando materiais de descarte de lugares desesperançosos.



Divulgação

raridades

O espaço de exposição da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (BORA) da Unicamp abriga a exposição "Grassmann e as coleções do Gabinete de Estampas da Unicamp". A mostra apresenta um pouco da trajetória, da formação e da coleção do Gabinete de Estampas: departamento de desenhos e gravuras da Unicamp, cuja coleção é composta por aproximadamente 3 mil obras entre gravuras e desenhos de artistas nacionais e internacionais. Alguns exemplos são as subcoleções Marcelo Grassmann, a partir das quais foram constituídas a ideia e a criação do Gabinete de Estampas, Glatt & Ymagos, Maneira Negra, Intercambio, Márcio Périco e Novas Aquisições. A exposição conta com a colaboração da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (Bora), onde funciona o Gabinete de Estampas. Até 23 de janeiro de 2023.

george

Os estilistas de celebridades são atrativos garantidos quando se trata de lançar ou endossar linhas de moda. Uma rede de supermercados britânica, que desde 1949 está sediada em Leeds, na Inglaterra, lançou a primeira collab esta semana com o estilista vencedor do Emmy, George, conhecido por suas aparições no programa Queer Eye e por apresentar o Next in Fashion da Netflix (originalmente com Alexa Chung e com sua co-apresentadora da segunda temporada Gigi Hadid). "Sou um verdadeiro defensor da moda acessível, simplesmente não preciso gastar muito caro para ter uma boa aparência", disse ele. "Eu nunca fui de gastar uma fortuna em meu guarda-roupa - você realmente não pode comprar estilo - é sobre como você o usa e mais do que qualquer coisa é isso que eu quero que minha edição para George na Asda mostre; um pouco de confiança vai um longo caminho."



San France

Segurança

PARA ESTANCAR OS CASOS

Gama traçará perfil de agressores de mulheres

Estudo, que reunirá outros dados relevantes, embasará políticas de prevenção e apoio às vítimas

Alenita Ramires
Alenita.ramires@rac.com.br

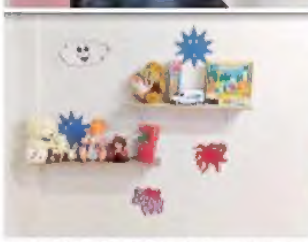
Uma iniciativa da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), com apoio da Inspeção de Defesa da Mulher e Ações Sociais (Idmas) da Guarda Municipal de Americana (Gama), pretende traçar o perfil de agressores e vítimas e, também, mapear as regiões que concentram mais casos de violência doméstica na cidade. Além disso, será analisado se entre os casos registrados há reincidência.

Em média, o município registra 130 ocorrências envolvendo violência doméstica. Segundo o delegado da DDM, José Donizeti de Melo, o estudo tem o objetivo de embasar a criação de políticas públicas para esse público, desenvolvendo uma linha de prevenção, a fim de reduzir o número de ocorrências registrado no município. "Realizamos o trabalho de reprensão, mas percebemos que não é o suficiente, visto que o número de ocorrências aumenta cada dia mais", disse.

O estudo começou a ser feito na semana passada pelo setor de inteligência da Gama e deverá ser concluído ainda este mês. Serão analisados boletins de ocorrência registrados durante o ano de 2021 e primeiro semestre deste ano. O perfil resultante será comparado aos registros dos seis primeiros meses de 2021 e 2022.

Constatou no levantamento as regiões, faixa etária, grau de instrução, grau de parentesco, tempo de convivência entre outros dados. "Não é uma investigação de casos, mas sim o levantamento de dados para a realização de um trabalho de conscientização", destacou o inspetor de planejamento da Gama, José Wendee Nascimento Santos.

O trabalho não levantará informações sociais da vítima e do agressor e ainda o perfil psicológico de cada um. "Queremos entender o que leva a mu-



Funcionário da Sala Lilás (esq.-alto); entrada da Idmas (dir. alto); sala para acolher as crianças e as vítimas



lher a voltar para seu parceiro após uma agressão ou ameaça. Sabemos que, na maioria dos casos, a mulher tem medo de deixar o agressor devido à dependência financeira dele ou por causa dos filhos", comentou o delegado, acrescentando: "É preciso estudar as causas para se pensar formas de reduzir os números de violência doméstica. Ou seja, criar políticas públicas preventivas".

De acordo com Melo, entre 30% e 40% dos registros são reincidentes e é comum as situações nas quais, mesmo com medida protetiva, a vítima aceita o agressor de volta no seu círculo de convivência. "Temos uma rede de acolhimento para as vítimas, com programa de saúde, promoção social, assistência psicológica... mas queremos complementar essa estrutura de serviços e apoio", frisou.

Com a compilação dos da-

dos, tanto a DDM quanto a Idmas criarão ações de combate à violência. Atualmente, a Gama desenvolve a Patrulha Maria da Penha, a Idmas e a Ronda Sala Lilás. Neste último, o trabalho é realizado mediante palestra voltada às crianças, com a finalidade de orientá-las sobre a violência doméstica.

Segundo o inspetor de planejamento da Gama, ao menos 103 mulheres são atendidas pela Idmas, que conta com um grupo de 12 GMs especializadas na área. Essas vítimas têm medidas protetivas e recebem acompanhamento periódico. Além disso, estão sendo concluídos os testes do programa de botão do pânico, cuja implementação ocorrerá ainda este ano no programa de atendimento à mulher vítima de violência doméstica. "Queremos estancar o fluxo de casos de violência contra a mulher", destacou.

De acordo com Melo, assim como em outras DDMs, em Americana a unidade também conta com uma sala de atendimento diferenciada, a chamada Sala Lilás. Há conversas em andamento com coordenadores dos cursos de psicologia e serviço social das faculdades de Americana para a implantação de atendimento às vítimas, para que elas possam ser acolhidas a partir do registro da ocorrência. "Essa proposta nos auxilia muito e, ao mesmo tempo, habilita os futuros profissionais a partir da vivência adquirida na delegacia", explicou.

A proposta sobre o convênio com as faculdades já está sendo feita na DDM de Sumaré desde março de 2021 e deve ser ampliada ainda para a delegacia especializada de Santa Bárbara d'Oeste.

Santos acredita que o número de mulheres vítimas de violência seja bem maior do que

os números dos registros policiais. Segundo ele, muitas delas ainda não sabem identificar que estão em um relacionamento abusivo.

Prêmio
Recentemente, o Programa "Guarda Amigo da Mulher" (Gama), da Guarda Municipal de Campinas, foi premiado com o Solo "Práticas Inovadoras de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres", do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) 2021-2022. Esta é a 4ª edição do Solo, que teve como meta reconhecer e documentar as iniciativas que se destacaram durante a pandemia de covid-19. De acordo com a corporação, a GMC é a única do Brasil a receber o solo.

Segundo a avaliação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Gama realizou as adaptações necessárias ao contexto de pandemia e as equipes continuaram com os atendimentos na Sala Lilás, espaço físico na sede da corporação, que oferece apoio e informações às vítimas, assim como visitas de acompanhamento às assistidas pelo programa, a fim de fiscalizar o cumprimento da medida protetiva.

Em abril, duas pesquisadoras do FBSP estiveram em Campinas para conhecer, documentar e conversar com profissionais do Gama e da Rede de Proteção à Mulher à Mulher em Campinas, que inclui também o Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceamo) e a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).

Todas as informações serão compiladas e ficarão disponíveis em um acervo do FBSP chamado de "Casoteca". Este é um catálogo que reúne práticas, ações e projetos que tem como finalidade o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas desenvolvidos por guardas municipais e policiais de todo o Brasil.

Ronda Policial

Jovem é baleado no interior do próprio carro

Um jovem de 21 anos, morador de Campinas, foi baleado dentro do seu carro, um Golf, na madrugada de ontem, no estacionamento do Beco Fino Boulevard, na Avenida Nove de Julho, em Jundiaí. Uma discussão ocorrida em um bar teria sido a causa dos disparos. Após o crime, uma Unidade de Resgate (UR) do Corpo de Bombeiros socorreu a vítima ao Hospital São Vicente de Paulo, em estado grave. O carro do rapaz ficou com várias marcas de tiros e sangue. Segundo a Polícia Militar, foram disparados pelo menos dois tiros contra a vítima. O delegado do Plantão Policial, Antônio Selleglim Junior, requisitou a presença de peritos da Polícia Científica no local. A polícia ainda não tem pistas dos autores dos disparos, mas recolheu imagens de câmeras de monitoramento do local para ajudar na identificação dos autores da tentativa de homicídio.

Criminosos exigem PIX de RS 10 mil de empresário

Um empresário de 45 anos foi resgatado de um cativeiro antontem por agentes da Polícia Militar, após ser vítima de sequestro em Piracicaba. De acordo com os policiais, o empresário havia sido sequestrado por quatro homens quando se dirigia para o trabalho, na Comunidade da Portelinha, em Piracicaba. Logo depois de ele ter sido sequestrado pelo bando, os criminosos passaram a fazer contato com a família do refém. Segundo a corporação, a mulher da vítima iniciou as negociações com a quadrilha, que exigia da esposa da vítima um PIX no valor de R\$ 10 mil, joias e veículo. Equipes da polícia localizaram o cativeiro antes do pagamento do resgate. O empresário foi libertado sem ferimentos e a polícia segue agora à procura dos criminosos.

Unidades prisionais terão seção eleitoral

Dois unidades prisionais da região de Campinas terão seção eleitoral hoje. De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), os Centros de Detenção Provisória de Campinas e Hortolândia terão local de votação e receberão hoje 158 eleitores. No Estado de São Paulo, serão realizadas as seções em 64 unidades prisionais, para 4.891 eleitores. A Constituição brasileira determina que apenas os presos provisórios, que aguardam o andamento do processo-crime privados de liberdade e aqueles condenados sem o trânsito em julgado da sentença têm o direito de exercer o voto, desde que eles estejam regulares junto ao TSE.

Casos que chocaram Campinas

Agripina Beiramar

2000

Um crime misterioso há 22 anos sem solução

No dia 12 de setembro de 2000, uma terça-feira, por volta das 19h, uma psicóloga, de 27 anos, saiu do edifício Palerm, na Rua 13 de Maio, no Centro de Campinas, pela última vez. Após mais um dia de trabalho em seu consultório, a profissional não foi mais vista. Na manhã seguin-



te, ela foi encontrada assassinada, em um terreno baldio, no Jardim do Trev. A jovem também trabalhava na Prefeitura de Valinhos e havia desaparecido, depois de sair de casa para participar de uma convenção.

A psicóloga foi morta a tiros e tinha ferimentos graves

no rosto. O corpo estava em um terreno baldio, próximo ao Hotel Nacional Inn, na saída para São Paulo. O veículo da vítima foi localizado no Jardim Itatinga, área de prostituição da cidade, completamente queimado.

De acordo com a polícia, aparentemente a psicóloga

não sofreu abusos sexuais antes de ser assassinada. Isso porque o corpo da vítima estava completamente vestido. A polícia não tirou qualquer pista sobre a autoria do crime.

A mulher trabalhava em Valinhos e o assassinato abalou muito os moradores do município. O caso foi en-

volto em mistério e violência, deixando um rastro de angústia e indignação, além da falta de resposta, visto que o caso nunca foi esclarecido. Passados 22 anos, o crime continua inconcluso.

Segundo informações publicadas pela imprensa na época, policiais teriam encontrado o corpo da psicóloga, com ferimentos nas mãos e rosto. Não houve violência sexual.

O veículo que ela dirigia foi localizado no Jardim Itatinga, totalmente queimado.

Ela estava caída ao lado de um colchão ensanguentado. Inicialmente, a polícia trabalhou com a tese de vingança. Isso porque os documentos, talão de cheques, cartões bancários, joias e relógio não foram roubados, assim como o carro, que foi incendiado. A jovem estava casada há apenas quatro anos, morava no Jardim São Marcos e atuava como psicóloga na Prefeitura de Valinhos.

O caso continuou na memória da comunidade. Em 2007, sete anos após a sua morte, a psicóloga foi homenageada pela Administração de Valinhos. Seu nome foi dado a uma escola municipal do bairro Capuava, na Rodovia Flávio de Carvalho. Apesar do tributo, as investigações não avançaram e em 2015, o caso foi mencionado mais uma vez na edição do jornal Terceira Vão, cobrando uma solução que nunca veio.